



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E
CATORZE.**-----

----- Aos vinte dias do mês de junho, do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2. – Análise e discussão da reunião da mesa da Assembleia Municipal e da Comissão Permanente com os autarcas da Assembleia e Junta da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa;**-----

----- **5.3. – Apreciação e votação da Proposta de Adesão do Município de Oliveira do Bairro ao Pacto de Autarcas e seus compromissos;**-----

----- **5.4. – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.5. – Apreciação e votação da Proposta para Contratação de Professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC’S) – Ano Letivo 2014-2015;**-----

----- **5.6. – Apreciação e votação da Proposta de Nomeação dos Representantes para**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

integrarem o Conselho Municipal de Educação;-----

----- 5.7. – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento da Ação Social Escolar para os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;-----

----- 5.8. – Apreciação e votação da Proposta para cedência de Mobiliário à Junta de Freguesia de Oiã;-----

----- 5.9. – Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Juntas de Freguesia do Município de Oliveira do Bairro; -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO**.-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal António Augusto Marques Mota e Elsa dos Reis Pires.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, em especial o Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, o Comandante daquela Corporação e os restantes elementos dos Corpos Sociais presentes, por terem aceite o convite da Assembleia Municipal e darem a conhecer aquela Associação do Concelho na presente Sessão.-----

----- Seguidamente deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. ----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal **MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA**, **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES**, **ACÍLIO**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

VAZ E GALA, VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA e ANA RITA FERREIRA DE JESUS
(que chegaria mais tarde).-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que os Membros Manuel da Conceição Pereira, Fernando Oliveira Henriques e Vítor Manuel Bastos de Oliveira solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e as suas substituições pelos elementos seguintes das respetivas Listas, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal **JOÃO MANUEL OLIVEIRA NUNES DE BASTOS, LUÍS CARLOS DA SILVA TRIBUNA, ARMINDO RODRIGO MOREIRA DA SILVA**, e, que substituem respetivamente, os Membros antes indicados.-----

----- De igual modo informou ter recebido o pedido de justificação de falta do Membro Acílio Vaz e Gala, não tendo contudo sido possível a sua substituição. -----

----- Deu a conhecer que o Vereador Jorge Pato informou não poder estar presente e que seria substituído pelo Sr. Noémio Ferreira. -----

----- De igual modo informou que a Vereadora Lília Ana Águas comunicou que não poderia estar presente.-----

----- Referiu ter sido formulado um pedido por parte do líder da Bancada do CDS-PP, no sentido de propor a alteração à Ordem de Trabalhos dado que o Presidente da Junta da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, se iria ausentar temporariamente desta Sessão da Assembleia Municipal por motivos relacionados com a atividade daquela Junta de Freguesia. Apesar de o pedido ter obtido a concordância dos restantes líderes de Bancada, questionou os presentes se viam inconveniente na alteração do ponto 5.2., sendo o mesmo discutido como último ponto da Ordem de Trabalhos. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, o ponto 5.2. – Análise e discussão da reunião da mesa



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Assembleia Municipal e da Comissão Permanente com os autarcas da Assembleia e Junta da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, passou a ser considerado como ponto 5.9., renumerando-se conseqüentemente todos os restantes. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou ter recebido uma comunicação da Dr.^a Anabela Bastos de Carvalho, representante do Ministério Público convocada para tomar posse como Membro do Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro, informando que não poderia comparecer à Tomada de Posse por ser encontrar ausente por motivos de doença, solicitando a marcação de nova data para a respetiva Tomada de Posse, preferencialmente após 1 de setembro de 2014, data de entrada em vigor do novo Mapa Judiciário. -----

----- Em seguida, no seguimento da iniciativa que foi decidida e aprovada em Comissão Permanente, de dar a oportunidade a algumas Associações do Concelho de Oliveira do Bairro de informar de uma forma pública aquilo que são, o que fazem, a que se destinam e também algumas das preocupações que sentem no desenvolvimento da sua atividade, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro. -- -----

----- **Alberto Nunes Cardoso, Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro** – agradeceu o convite formulado pela Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, que no seu entender permite uma aproximação entre as Instituições Associativas e as pessoas que detêm o poder político. -----

----- Mais disse que o passado da Associação se encontra espelhado num livro recentemente lançado e que se encontra ao alcance de todos os interessados, pelo que, irá falar sobre questões mais prementes do presente e do futuro. -----

----- Referiu que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, cuja principal finalidade é a proteção de pessoas e bens,



podendo exercer outras atividades acessórias a título gratuito ou remunerado, desde que permitidas por Lei e aprovadas pela Direção Geral. Esclareceu que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro é detentora do Corpo de Bombeiros. -----

----- Referiu que a Associação possui cerca de 3348 associados, cerca de 15% da população adulta do Concelho. De momento são 58 os bombeiros voluntários ativos, dos quais 24 são profissionais e ainda 77 outros bombeiros, nos quais se incluem os infantes, os estagiários e os que se encontram na reserva. -----

----- Informou que em Portugal as entidades que podem criar Corpos de Bombeiros são os Municípios, as Associações Humanitárias de Bombeiros e outras pessoas coletivas privadas que pretendam criar corpos privativos de bombeiros. -----

----- Deu ainda a conhecer a organização das forças de Bombeiros em Portugal, nas quais se incluem a Liga, Associações Profissionais e outras, Autoridade de Proteção Civil, Escola de Bombeiros, Instituto Nacional de Emergência Médica e de igual forma as Câmaras Municipais. -

----- No âmbito Municipal, informou que o Presidente da Câmara é o responsável municipal pela política de proteção civil, competindo à Câmara Municipal elaborar o Plano Municipal de Emergência. -----

----- Dos 26 veículos que a Associação possui, 11 são de socorro e combate a incêndios, 5 são ambulâncias de socorro, 9 ambulâncias de transporte de doentes e ainda 1 outro veículo. Deste total de viaturas, 7 são viaturas pesadas. -----

----- Em seguida apresentou um gráfico referente às atividades no ano de 2013, verificando-se que 71% da atividade da Associação se encontra relacionada com o transporte de doentes e 22% com o socorro pré-hospitalar. Ainda se inclui na atividade o patrulhamento e a prevenção, o combate a incêndios rurais e florestais, outros acidentes e ainda outros serviços. -----

----- Deu a conhecer que os principais clientes são a Administração Regional de Saúde do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Centro, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), as Companhias de Seguros e ainda empresas e particulares. -----

----- Por intermédio de recurso a um gráfico, deu a conhecer as principais fontes de receita da Associação, em que cerca de 42% são provenientes da prestação de serviços, 30% provêm da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), INEM 10%, a mesma percentagem da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 4% de quotas e igual percentagem em donativos. -----

----- Informou que a Equipa de Intervenção Permanente é constituída por 5 bombeiros em permanência no Quartel, com a missão de dar resposta aos mais variados pedidos de socorro, sendo os custos de funcionamento suportados em partes iguais pela ANPC e pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu haver boas relações institucionais ao nível local com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, com as Juntas de Freguesias e demais entidades oficiais. De igual modo considerou existir um clima muito favorável nas relações existentes com a população do Concelho. -----

----- Considerou haver uma reduzida dimensão territorial e populacional sem possibilidade de qualquer alargamento, havendo no entanto a possibilidade de uma diversificação na prestação de serviços. -----

----- Focou a existência de algumas ameaças ao trabalho que até então tem vindo a ser desenvolvido pela Associação, nomeadamente a liberalização do mercado de transporte de doentes com a tendência para retirar aos Bombeiros a exclusividade no transporte de doentes no seu Concelho, bem como a difícil situação económico-financeira do país e os sucessivos cortes nas despesas públicas e os frequentes peditórios em pontos estratégicos do Concelho feitos por outras entidades, que confundem a população e leva à redução da sua contribuição para com a Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro. -----

----- Relativamente aos projetos em curso, deu a conhecer a Certificação enquanto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Entidade Formadora e ainda a criação do Centro de Enfermagem e Apoio Domiciliário. -----

----- Informou ter sido adquirido recentemente um veículo tanque, uma ambulância de transporte de doentes com 2 macas e um reboque de escoramentos, num total de 159.098,19 € (cento e cinquenta e nove mil noventa e oito euros e dezanove cêntimos) de investimento e graças às disponibilidades financeiras que a Associação dispunha.-----

----- Referiu que a manutenção da garantia de capacidade de resposta integrada a toda a população do Concelho e a responsabilidade que cabe à Câmara Municipal na Proteção Civil no Concelho, justificam que a Câmara Municipal reforce os apoios financeiros concedidos à Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro, quer no respeitante ao subsídio anual, quer no que respeita a investimentos.-----

----- Deu a conhecer que aquando da comemoração do 40.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro, foi apresentado um desejo ao Executivo Municipal de Oliveira do Bairro e que era a construção de um Monumento ao Bombeiro, o que até ao momento não veio a suceder. -----

----- Para terminar, referiu que se houver um reforço das ajudas financeiras pela Câmara Municipal e com o aproveitamento das oportunidades, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro estará melhor preparada para evitar as ameaças e vencer as fraquezas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a disponibilidade da Direção Associação Humanitária dos Bombeiros de Oliveira do Bairro, em estar presente nesta Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Tendo verificado que o Eng.º Noémio Ferreira se encontrava no público e não na Mesa da Vereação, questionou o Presidente da Câmara, se tinha considerado justificada o pedido formulado pelo Vereador Jorge Pato.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informou que previamente à receção dos dois pedidos de justificação dos Vereadores Jorge Pato e Lília Águas, recebeu o pedido de substituição por parte do Vereador Paulo Caiado, pelo que um mesmo elemento não poderá substituir várias pessoas, tendo sido comunicado esse facto ao Eng.º Noémio Ferreira.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que não se encontrava disponível a Ata da última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por falta de disponibilidade de tempo dos Técnicos Municipais que prestam apoio à Assembleia Municipal.-----

----- Em relação ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu a conhecer alguma da correspondência recebida pela Assembleia Municipal desde a última Sessão Ordinária do mês de abril, alguma da qual foi remetida cópia aos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Deu ainda nota de um e-mail remetido pelo Sr. Bernardo Ribeiro, com o título “*Oiã tem oianenses destes*”, no qual tece diversos comentários, nomeadamente o facto de “*ainda haver pessoas atentas, ao contrário dos políticos que andam entretidos com minudências e esquizofrenias*”. O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referiu que rejeitava liminarmente este tipo de diagnóstico em relação à sua pessoa e em relação à Assembleia Municipal. -----

----- Referiu que sempre que tiver conhecimento de figuras do Concelho que se destaquem por mérito e por valor reconhecidos dará conhecimento à Assembleia Municipal.-----

----- Assim sendo, deu a conhecer uma notícia publicada no Jornal Expresso, referente a um cidadão da Freguesia de Oiã que foi premiado pela “*COTEC Portugal*”. -----

----- Informou que o cidadão em causa é o Sr. Ricardo Ribeiro, que produz espetáculos musicais, tendo trabalhado ou trabalhando neste momento com bandas como “*Thirty Seconds to Mars*” e “*Rolling Stones*”. Como consta da notícia publicada no Jornal antes mencionado, a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sua carreira iniciou-se quando, com o objetivo de prosseguir os seus estudos, se mudou para Londres há mais de uma década, tendo igualmente conseguido um emprego numa casa de espetáculos, tendo subido na hierarquia da mesma e por isso mesmo tendo a oportunidade de conhecer artistas de renome. Posteriormente e após o encerramento da casa de espetáculos foi para os Estados Unidos da América, mais concretamente Los Angeles. Atualmente a empresa daquele Oianense, denominada “RDR Live” tem cerca de sessenta trabalhadores e fatura cerca de 57 milhões de euros por ano, trabalhando como *Tour Manager* de artistas como “Kenye West”, “Mick Jagger”, “The Streets” ou os “CSS”. Foi igualmente *Stage Manager* dos “Rolling Stones” e de “Madonna”. -----

----- Para concluir, disse que este é o registo de um Oianense que se destaca a nível mundial e o qual foi distinguido pela “COTEC Portugal” e por isso mesmo considera que se deve dar o devido destaque e relevância, o mesmo se aplicando a qualquer outro cidadão do Concelho que se destaque igualmente a nível nacional ou internacional. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.ª Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.ª Secretária **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção:-----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:-----

----- Nos termos regimentais (art.º 34 e 41 do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. A duração deste período não pode exceder os 30 minutos e cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.-----

----- Ainda nos termos do art.º 41, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.-----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.-----

----- Informa-se ainda que todas as últimas quintas-feiras do mês pelas 14.30, é realizada reunião de câmara aberta ao público, onde os interessados poderão intervir no momento oportuno ...”-----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----*

*----- **JOÃO SILVA** em representação do seu pai **Alcino Silva**, comerciante na Freguesia de Oliveira do Bairro, que entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, e da qual seguidamente se transcreve o teor da mesma na íntegra.-----*

----- “... Permita-me que apresente um texto elaborado pelo meu pai Alcino da Silva, residente nesta nossa terra e responsável por uma conhecida casa comercial da nossa cidade.

----- Pretende com esta carta aberta, alertar Vossas Excelências para a gravidade do isolamento a que se sente votado desde a existência da Nova Alameda da cidade e todos os constrangimentos económico-financeiros daí inerentes.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Respeitosamente, pretende-se que com pequenas alterações de muito pouca monta, se reponha a Garagem Pedra Dura no mapa comercial da cidade.-----

----- Passo a citar:-----

----- “Venho por este meio apresentar o meu descontentamento da forma como tem sido tratada por parte deste executivo da situação que se encontra junto ao estabelecimento do qual sou proprietário. -----

----- Vivo na freguesia de Oliveira do Bairro há 45 anos e sou proprietário das instalações onde está situada a Garagem Pedra Dura há 44 anos. -----

----- Com os meus tios e irmãos erguemos esta instituição que foi durante anos referência na zona centro na limpeza e tratamento de automóveis.-----

----- Com o evoluir das obras da Alameda de Oliveira do Bairro todos os proprietários de espaços comerciais foram atingidos nos seus rendimentos, no entanto aos poucos e com a boa vontade da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro as situações que prejudicaram esses mesmos estabelecimentos foram resolvidas, no entanto na Rua dos Colégios, 108 em Oliveira do Bairro, onde está localizada a Garagem Pedra Dura deparamos com a situação de prejuízo e isolamento mediante aos estabelecimentos que operam no mesmo sector que nós operamos. Um cliente que tenha como destino Aveiro e que venha de Sangalhos e pretenda usar as nossas instalações para abastecimento da sua viatura ou outro tipo de serviço terá de percorrer 2 km para poder usufruir dos nossos serviços e continuar o seu trajeto até ao seu destino.-----

----- Desde o início das obras da Alameda tivemos um decréscimo das vendas na ordem dos 45%, neste momento temos uma quebra na ordem dos 80% pois o isolamento que a Alameda criou no nosso estabelecimento é uma das causas dessa quebra.-----

----- Ajude-nos Sr. Presidente a manter postos de trabalho e a servir diariamente toda a população da Cidade de Oliveira do Bairro ...” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **José Carlos Sá, residente na Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa**, que reportando-se a uma reclamação apresentada à Câmara Municipal em 14 de janeiro de 2014 e à resposta dada pela Câmara Municipal de que não havendo nenhum buraco na estrada a Câmara Municipal não seria responsável pelo seu acidente.-----

----- Mais disse não serem apenas os buracos que são um perigo na estrada, mas também o lodo que naquele local (EN335, na Rua da Lagoinha, em frente à casa do Sr. Mário Rainho) corre de verão e de inverno, que foi causador de um outro acidente em abril de 2013 e que obrigou à intervenção dos Bombeiros. Questionou se seria necessário haver mortes para haver uma intervenção por parte da Câmara Municipal naquele local. Reiterando que deveria ser dada uma outra resposta ao seu pedido de indemnização pelo acidente havido.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que este desse resposta a algumas das questões que foram levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – considerou ter efetivamente havido alguns contratemplos na atividade normal daquele estabelecimento, nomeadamente no que respeita ao desenrolar da obra da Alameda da Cidade, ao qual se associou a questão conjuntural, mas de igual forma, a abertura de um Posto de Abastecimento “Low Cost”.-----

----- Acrescentou não ser uma novidade a questão levantada, contudo o projeto obteve a concordância da Câmara Municipal e foi levado por diante e dado haver um separador central mudam algumas situações e a Câmara Municipal irá analisar a situação podendo ser agendada uma reunião para abordar a questão e tentar encontrar uma solução que satisfaça ambas as partes.-- -----

----- Relativamente à segunda questão levantada, lembrou que a Câmara Municipal não é uma pessoa, um técnico ou o Presidente, é uma instituição e tudo deve fazer para ir ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

encontro da segurança de todos, mas tem e deve cumprir a Lei, pelo que, à exposição apresentada pelo requerente foi dada uma resposta, por si subscrita, não havendo nenhum retorno dessa informação.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitado aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo seguidamente dado o uso da palavra ao primeiro interveniente.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve:-----

----- “... Começo por felicitar o Executivo pelo sucesso que foi o Viva as Associações, julgo que é uma iniciativa com presente e com futuro. Tem alguma novidade, alguma inovação, não tem grande concorrência, em termos de iniciativas análogas nos Concelhos vizinhos e é suportado por um tecido associativo muito rico. Juntámos-lhe a comemoração do Dia da Criança, o que também foi uma ideia feliz, porque hoje, cada vez mais, os pais são arrastados pelas atividades dos filhos e por isso foi um certame que juntou muita gente, com muita vivacidade e alegria. Os meus parabéns! -----

----- Ao contrário daquilo que tem sido as últimas edições da FIACOBÁ que, sinceramente, parece-me que é um certame que já deu o que tinha a dar, com algum passado, com um presente muito cinzento e um futuro muito incerto. Até porque tem uma fortíssima concorrência nos concelhos vizinhos, nomeadamente da Expofacil em Cantanhade e também pela Feira do Vinho em Anadia. A verdade é que a FIACOBÁ não tem sido uma mostra significativa do nosso tecido industrial, agrícola e comercial, pois não temos conseguimos atrair as empresas do Concelho, as que têm ido são poucas e confesso que a ideia com que fico é que as que vão, vão por favor, vão quase em jeito de sacrifício, pois, pelo menos é a perceção que tenho, não vêm grandes vantagens em participar. Quando ao número de visitantes, isso depende de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quanto quisermos gastar em artistas, e eu tenho sérias dúvidas se faz sentido andarmos a gastar o dinheiro dos contribuintes em festas e arraiais. Por isso é para mim claro que se não houver uma renovação, a par de alguma inovação, e muito empenho, a FIACOBBA dificilmente poderá atingir o patamar que todos gostaríamos, e um patamar que lhe dê algum significado e relevância. -----

----- Sobre este assunto interrogava o senhor Presidente da Câmara de qual o custo relativo para a autarquia relativamente ao Viva as Associações e à FIACOBBA? Estamos a falar de investimentos comparáveis? A FIACOBBA custa duas? Três? Ou quantas vezes mais? Porque a perceção do impacto que ambas as iniciativas têm nós vamos tendo, mas quanto ao investimento que a autarquia faz julgo que só o senhor Presidente é que nos poderá esclarecer. Depois quais é que são as expectativas da autarquia para a FIACOBBA deste ano? Tem havido um crescente interesse do tecido económico em participar ou antes pelo contrário?-----

----- Mudando de assunto, todos nós temos presente que a ocupação dos tempos livres das crianças nas férias de verão é uma preocupação crescente para as famílias. Daí entendermos que a autarquia deve de facto mostrar muita sensibilidade nesta questão e de facto apoiar as famílias, nomeadamente as que têm filhos, porque precisamos de crianças, o país precisa de jovens, o estado seja o estado central sejam as autarquias locais deveria ter sempre presente esta preocupação. Por isso não pude deixar de constatar com bastante tristeza o facto da autarquia ter subido em 50%, passando de 50 € para 75 €, o preço da quinzena das férias desportivas que, tem vindo a promover há alguns anos a esta parte. Na situação de crise que vivemos, considerando os apertos que a generalidade das famílias têm que fazer para conseguir chegar ao final do mês, e para de alguma forma atenuar os efeitos da crise sobre as crianças, esta é uma medida que mostra alguma insensibilidade. E a minha pergunta é não havia outro sítio para cortar? Mas também dentro desta linha tomámos conhecimento que este ano a Câmara deixou de ceder o autocarro às várias instituições que durante este período prestam serviços de ATLS, e que programavam usualmente idas à praia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com as crianças no período de verão. A acrescer a isto têm-nos chegado queixas de associações, de associações que trabalham essencialmente com jovens, dos atrasos nos pagamentos dos subsídios às suas atividades, dificultando grandemente o trabalho que estas associações diariamente fazem em prol dos jovens deste concelho. São de facto três medidas estranhas, no mesmo sentido, mas no sentido errado. Por isso é que me parece que é sempre útil refletirmos no papel que a autarquia deve desempenhar na comunidade local, para termos sempre claro o essencial do acessório, para que quando tivermos que cortar não irmos ao essencial, para manter o acessório ...”-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – relativamente à questão relacionada com a Garagem Pedra Dura, referiu que o problema se prende com a dificuldade de acesso ao estabelecimento, muito embora também possa conhecer-se a concorrência do posto “low cost” situado praticamente em frente, se bem que o grosso da atividade passou sempre pela lavagem automóvel e assistência técnica, pelo que, na sua opinião, o problema passa pelo acesso ao estabelecimento, porque, tal como foi referido, quem vem de Sangalhos em direção a Aveiro, para conseguir chegar à Garagem Pedra Dura, tem de ir à rotunda do Tribunal para conseguir voltar para trás. Para solucionar o problema, bastaria haver um corte no separador central que permitisse virar à esquerda e assim possibilitar a entrada na Garagem. Corte esse que existe em sentido contrário para quem quer ir ao Pingo Doce, exatamente o concorrente direto no abastecimento de combustíveis.-----

----- Relativamente a um assunto aprovado em Reunião de Câmara, com a abstenção do Vereador Jorge Pato, relacionado com um subsídio a atribuir ao Grupo Desportivo de Águas Boas no valor de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros). Não estando em causa os serviços prestados e a importância da atividade e da Associação em causa, considerou que se deveria avaliar o valor em causa e os fins a que se destina, ou seja, apoiar o Grupo Desportivo de Águas Boas, no arrelvamento o Campo de Futebol de 11 e de mais 2 campos de sete. -----

----- Apesar de considerar que o Grupo Desportivo de Águas Boas tem uma grande



atividade ao nível da formação em futebol, parece-lhe exagerado apoiar-se com aquele valor nesta altura de aperto financeiro, um Campo de Futebol de 11 e de mais 2 campos de sete. É tanto mais exagerado quando se analisa o que sucedeu há bem pouco tempo relativamente à União Desportiva de Bustos e a assunção de responsabilidades que o Município teve de assumir para poder resolver o problema.-----

----- A acrescer às reticências que manifesta relativamente ao referido apoio, encontram-se também os atrasos, preconizados pelo Membro que o antecedeu, que a Câmara Municipal tem demonstrado em pagar os subsídios que tem prometidos a diferentes Associações do Concelho, pelo que, mais uma vez refere que considera a atribuição daquele subsídio exagerado.-----

----- **MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS MARTINS** – reportando-se às obras das Águas do Carvoeiro, referiu que a Freguesia da Palhaça tem sentido bastante os problemas relacionados com aquela obra decorrente das características dos terrenos e que, certamente, quem planeou a obra, desconhece. Apesar dessa responsabilidade não poder ser imputada à Câmara Municipal, alertou para o facto de as estradas poderem continuar danificadas por mais alguns meses ou mesmo anos.-----

----- Chamou igualmente à atenção que a água que está a ser retirada traz consigo muito lama que provoca o entupimento das sargetas de águas pluviais, que já de si é muito problemática durante o inverno e se não houver uma grande exigência e fiscalização por parte da Autarquia para que as mesmas sejam limpas, o próximo inverno irá trazer muitos problemas.

----- Relativamente às pinturas das passadeiras, referiu ser urgente avançar com o procedimento concursal para pintar as mesmas, recordando haver passadeiras que já não se encontram perfeitamente visíveis com o inerente perigo para os peões.-----

----- Tendo em atenção que na Zona Industrial da Palhaça são muitos os pequenos espaços pertença da Câmara Municipal, alertou para o facto de nesses terrenos existirem



muitas silvas e para a necessidade dos mesmos serem limpos o mais rapidamente possível. ---

----- Referiu ter ficado satisfeito quando teve conhecimento de que a 3.^a Fase da empreitada da Feira da Palhaça se encontra prestes a avançar, alertando para o facto de ser necessário equacionar a questão dos estacionamento e dos arruamentos, porque somente depois é que a Feira mudará de local de funcionamento.-----

----- Informou ter sido feita a limpeza dos limites da estrada que liga Águas Boas à Palhaça, com o corte de árvores que se encontravam pendentes para a via pública e que salvaguarda a segurança de quem circula naquela estrada.-----

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – relativamente ao saneamento na Quinta do Gordo, considerou caricato que os moradores tenham de ir à Câmara Municipal pagar uma licença na ordem dos 6,00 € (seis euros) para poderem despejar as suas fossas, não sem antes terem ainda de pagar o serviço à empresa que presta esse tipo de serviço. Disse que a população não compreende como é que existindo um serviço já disponível à sua porta não podem efetivar a ligação. -----

----- Questionou o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, se tinha havido já alguma resposta por parte do Município de Cantanhede relativamente às pretensões da população da Quinta de Além e dos Penedos. -----

----- Enquanto empresário do Concelho, referiu não compreender como é que é possível as empresas pagarem 1,70 € (um euro e setenta cêntimos) pelo consumo de água, enquanto os particulares pagam apenas 0,57 € (cinquenta e sete cêntimos) por metro cúbico. Relembrou haver muitas empresas como os cafés e outro tipo de estabelecimentos, onde as pessoas acedem e utilizam água, mas não deixam qualquer tipo de rentabilidade que ajude a suportar aquele custo. -----

----- Em relação ao apoio dado ao Grupo Desportivo de Águas Boas, no montante de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros), lembrou que o Mamarrosa também tem direito a um



sintético, pois joga no mesmo campeonato que aquele Grupo Desportivo e tem todo o mérito para conseguir este tipo de incentivo à sua atividade. -----

----- No que respeita ao Posto Médico da Mamarrosa e dado que se fala no seu encerramento, lembrou que essa era uma das preocupações dos autarcas quando se discutiu a questão da agregação de freguesias, tendo questionado o Presidente da Câmara qual o conhecimento que tem sobre o eventual encerramento do Posto Médico da Mamarrosa. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... *Senhor Presidente, a criminalidade tem vindo a aumentar no Concelho de dia para dia e a falta de segurança das pessoas e bens tem-se vindo a agravar, isto é motivo de preocupação para a Bancada do Partido Socialista e também para todos os Oliveirenses, por isso, queremos que o Sr. Presidente nos transmita o que é que está a pensar fazer para inverter esta situação que tanto nos preocupa.* -----

----- *Na Rua da Comissão de Melhoramentos, o passeio em frente à Estação da C.P. de Oiã encontra-se em mau estado e perigoso para quem ali transita a pé e para os habitantes do edifício em frente.* -----

----- *A Câmara Municipal vai construir os campos da Associação Desportiva de Águas Boas, perguntamos os terrenos que vão ser utilizados estão devidamente registados e são propriedade desta Associação?*-----

----- *Presume-se que a Nova Alameda da Cidade já esteja concluída, uma vez que também já se encontra inaugurada, assim, perguntamos ao Sr. Presidente se as paredes da antiga cadeia da Vila de Oliveira do Bairro vão ficar tal qual estão? Se sim ... não acha que as mesmas deveriam ser devidamente iluminadas e identificadas como património histórico do Concelho (por exemplo com uma placa acrílica e a foto do edifício original).* -----

----- *Sr. Presidente estamos no início do verão, das férias, da chegada nos nossos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

emigrantes e dos turistas, perguntamos ... o Posto de Turismo é para ser aberto e funcionar ou o dinheiro ali investido foi para fazer de conta, gostaríamos que nos explicasse que projeto tem para aquele espaço.-----

----- Há algum tempo que não nos é dado a conhecer nada sobre a situação em que se encontra o PDM (Plano Diretor Municipal), pelo que sabemos algumas Autarquias já o tem em discussão pública e o nosso em que estado se encontra? -----

----- Sobre as rotundas da Zona Industrial de Oiã e a do Silveiro, é importante que o Sr. Presidente nos faça aqui o ponto da situação das mesmas. -----

----- Solicitamos ao Sr. Presidente informação sobre o processo ligado à venda do edifício dos antigos armazéns da Câmara Municipal e nomeadamente da carta enviada à autarquia pelo Sr. António Branco Tavares. -----

----- Uma vez mais alertar para a toponímia da rua da fábrica das caleiras (Duarte & Vieira, Lda) em Oiã, a mesma continua sem nome, não sabemos quantas ainda existem no Concelho sem nome, mas era de todo importante que este executivo fizesse esse levantamento e lhes atribuísse um nome o mais urgentemente possível.-----

----- Mais uma vez alertamos para a necessidade de um contentor para o lixo na rua Quinta dos Duartes no Silveiro, prometido há algum tempo atrás nesta mesma Assembleia.-----

----- Sr. Presidente estamos há beira da abertura da FIACOBÁ, a sua divulgação a nível Nacional e Internacional, é de extrema importância para o seu sucesso, assim a Bancada do Partido Socialista vem sugerir que a mesma seja divulgada nas Redes Sociais, nomeadamente através do Facebook ou Twitter, atualmente as novas tecnologias informáticas são preponderantes no sucesso de qualquer evento. -----

----- Sr. Presidente da Câmara gostaríamos que nos informasse se a fonte luminosa existente na rua Dr. Abílio Pereira Pinto, se encontra a funcionar de acordo com o seu projeto inicial.--- -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Solicitamos informação ao Sr. Presidente se as mensalidades praticadas nos polos escolares para o ATL são superiores ou inferiores às praticadas pelas IPSS's. -----

----- O assunto que vamos colocar, não vai ser novo para o executivo e tem a ver com a luz natural que incide sobre o palco do auditório do Espaço Inovação, eu e a senhora Vereadora Elsa, sentimos há pouco tempo, os efeitos negativos do sol escaldante a incidir sobre a mesa colocada no palco do Auditório, bem como a dificuldade em visualizar as projeções na tela ali colocada, assim sendo, pedimos que sejam mandados solucionar estes problemas, bem como instalar ali um videoprojector que tenha mais qualidade na definição da imagem projetada ...” --

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – respondendo à questão levantada pelo Membro Luís Carvalho, a propósito da pretensão dos habitantes da Quinta de Além, informou não ter sido feito mais nada até ao momento. Deixou contudo o compromisso, que a Mesa da Assembleia Municipal irá na próxima semana, solicitar ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Cantanhede uma reunião com a Mesa da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, para que os primeiros contactos possam ser iniciados e posteriormente decidir qual o passo subsequente. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – agradeceu as felicitações pelo desenrolar do evento “Viva as Associações” e “Festa da Criança”, relembrando que nem sempre os comentários foram nesse sentido. -----

----- No que respeita à FIACOPA, referiu que a expectativa é alta em relação à próxima edição, quer pelo número de expositores, quer pela dinâmica em torno de todas as outras iniciativas que decorrem em simultâneo. No que respeita ao valor do “Viva as Associações” acrescido do valor da “Festa da Criança” em relação ao valor da FIACOPA, referiu que esta terá o custo de sensivelmente duas vezes e meia superior, reiterando que são eventos



distintos. -----

----- Referiu que a Autarquia continuará a apostar na promoção da Ocupação dos Tempos Livres para as crianças do Concelho. No que respeita aos valores envolvidos, lembrou que existem três escalões, tendo o aumento incidido somente naquelas pessoas que em princípio podem pagar, uma vez que o valor que estava a ser cobrado era simbólico e afastava-se em muito no efetivo custo da atividade.-----

----- No que respeita às mensalidades do ATL nas Escolas, informou que desde o início se comprometeu em não entrar em concorrência com nenhuma Associação, mas antes em complemento e em parceria. Assim, o custo não está acima das Instituições Particulares, podendo em algumas situações estar ligeiramente abaixo, para assim coabitar e não entrar em concorrência com as Instituições. -----

----- Relativamente ao apoio atribuído ao Grupo Desportivo de Águas Boas, informou que se tratava de um Contrato-Programa, que tem regras definidas e responsabilidades inerentes, sendo que o apoio em nada é diferente do que já fez relativamente a outras coletividades. É diferente sim, porque é feita de uma só vez. -----

----- Acrescentou que, o Grupo Desportivo informou que o atual Campo de Futebol não possui as dimensões obrigatórias, pelo que é necessário que o mesmo fique com uma dimensão maior para satisfazer os requisitos legais e para isso é necessário proceder a uma terraplanagem, estando os terrenos necessários para o efeito já em nome da Associação. É esse rebaixamento e terraplanagem que trás um custo acrescido à obra, mas que fará com que se atinja outros patamares e no seu aproveitamento faz com que se possa avançar com a outra situação. -----

----- Relativamente à comparação com o Mamarrosa, pelo que tem conhecimento que há já alguns anos que o Clube não possui camadas jovens ou de formação. -----

----- Acrescentou, ter assinado a notificação dirigida à União Desportiva de Bustos para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que a Câmara assuma a gestão daquele espaço e assim sendo, aquele espaço irá servir fundamentalmente o Mamarrosa, o Oliveira do Bairro e mais algumas coletividades, desde que de uma forma coordenada e devidamente tratada. -----

----- Ainda relativamente à questão do pagamento ao Grupo Desportivo de Águas Boas, informou que os pagamentos são diluídos no tempo até ao final do presente Mandato e no presente ano está prevista a transferência de apenas 40.000,00 € (quarenta mil euros) ou 45.000,00 € (quarenta e cinco mil euros). -----

----- Em comparação, informou que, nos últimos dez e sobretudo nos anteriores seis/sete anos, a Associação Desportiva de Oiã recebeu mais do que isso. -----

----- Relembrou, desde que está à frente dos destinos da Autarquia, tem distribuído os subsídios praticamente sempre na mesma altura do ano, seja relativamente às camadas jovens, seja em relação aos subsídios normais e cumpre regularmente os seus pagamentos, tendo mesmo subido os valores atribuídos às Associações. Pela primeira vez e relativamente à principal coletividade desportiva do Concelho, o subsídio à época, ou seja antecipou um ano a atribuição do mesmo e que brevemente será estendido a outras coletividades que tenham essa componente em relação às épocas desportivas. -----

----- Referiu que o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça tem conhecimento que a Câmara Municipal acompanha as obras das Águas do Carvoeiro em permanência, no sentido da exigência e da luta por aquilo que tem de ficar bem feito. -----

----- Informou que os trabalhos destinados a limpeza dos espaços municipais na Zona Industrial da Palhaça já se encontram adjudicados. O mesmo se passando com a empreitada destinada à 3.^a Fase da Feira da Palhaça, sendo que a questão do estacionamento será paralela ao acesso. -----

----- Relembrou os presentes que quando a Autarquia tinha em seu poder o abastecimento de água, o tarifário também diferenciava os particulares das empresas, não podendo haver um



tarifário para os estabelecimentos em que os clientes entram e saem e gastam água sem consumir.-----

----- Referiu não ter nada a acrescentar relativamente à questão do Posto de Saúde da Mamarrosa, a não ser o facto de ter recebido uma delegação de utentes do Troviscal, mas neste caso preocupados com a falta de médicos e essa é uma situação preocupante, havendo o receio que a falta de médicos se tenda a agravar, mas cuja responsabilidade de resolução não é da Autarquia.-----

----- No que respeita à fonte luminosa, referiu que a mesma se encontra a funcionar. Em relação às paredes da antiga Casa de Cadeia, o local já possui holofotes e luz, muito embora não vá ficar assim, estando ainda a discutir-se a forma. -----

----- Em relação à questão da criminalidade, existe uma interação com as forças de segurança e os Presidentes de Junta, mas o patrulhamento das artérias compete ao Ministério da Administração Interna.-----

----- O Posto de Turismo está a ser tratado pelo Vice-Presidente da Câmara e em breve haverá algumas novidades. -----

----- Relativamente à questão do PDM, infelizmente se vai vendo o que se passa com os outros Municípios e o tempo que demora a sua aprovação. O PDM de Oliveira do Bairro estará mais próximo, esperando que muito em breve o possa trazer à Assembleia Municipal para esta se pronunciar sobre o mesmo. -----

----- Sobre a rotunda do Portinho, referiu ter sido informado que no prazo de quinze dias seria aberto o Concurso Público para a empreitada. No que respeita à do Silveiro, a mesma encontra-se em “standby”. Ambas as obras são da responsabilidade das Estradas de Portugal.

----- Informou ter sido dada resposta à carta que o Sr. António Branco Tavares dirigiu à Câmara Municipal, tendo sido mencionado que a Câmara Municipal atuará naquele processo como nos demais e em obediência aos normativos legais que forem aplicáveis. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- A divulgação da FIACOPA está a ser feita em conjunto pelos Serviços Municipais e pelos responsáveis mais diretos pelo evento, da forma como entendem ser a melhor de proceder à sua divulgação.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que solicitaram esclarecimentos adicionais.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu que ainda hoje passou pela fonte e a mesma não estava a funcionar.-----

----- Referiu que o Presidente da Câmara não respondeu à sua questão relativamente ao “Espaço Inovação”.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – recordou ter questionado sobre a cedência de autocarros aos ATL's, para utilização no período de verão para transporte das crianças até às praias.-----

----- Tendo o Presidente da Câmara referido que os subsídios à maior coletividade do Concelho foram ajustados à época, questionou se o subsídio destinado às camadas da formação da presente época desportiva já se encontra integralmente pago.-----

----- Dado que o Presidente da Câmara informou que nos últimos anos os subsídios entregues à Associação Desportiva de Oiã eram superiores ao agora atribuído ao Águas Boas, o que significa que se está a falar de um montante a rondar um milhão de euros, questionou se não teria sido melhor ter havido reuniões conjuntas de forma a idealizar-se um Complexo Desportivo na Freguesia de Oiã. Se assim fosse, Oiã iria ter um Campo de Futebol de 11 de relva natural, dois Campos de Futebol de 11 sintéticos, dois Campos de Futebol de sete e um Campo de Futebol de 5. Concluiu que parecido com isto, somente na “Dragon Force” do Porto. Confessou esperar que não suceda com estas duas Associações o mesmo que sucedeu com o Troviscalense e à Arviscal.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

este respondesse aos pedidos de esclarecimento formulados pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – lembrou que quando se reportou à antecipação do subsídio à coletividade, não o fez com referência às camadas jovens, porque essa não foi antecipada a nenhuma Associação. O subsídio anual ao Oliveira do Bairro Sport Clube esse sim foi antecipado e dos 40.000,00 € (quarenta mil euros) faltam pagar 5.000,00 € (cinco mil euros).-----

----- No que respeita ao subsídio às camadas jovens, o mesmo foi atribuído, foi pago parcialmente e em breve será liquidada a verba que ainda falta disponibilizar.-----

----- Sobre o transporte, lembrou que dos Municípios da região, Oliveira do Bairro é aquele que mais cede gratuitamente o transporte às coletividades. Sucede que o autocarro do Município, dado os anos que possui, não pode transportar crianças e não compete à Câmara Municipal fretar um autocarro para que os ATL's transportem as crianças até à praia. Quanto ao outro autocarro, o mesmo encontra-se ocupado pela atividade do Campo de Férias que é promovido pelo Município. Neste momento está-se a equacionar a aquisição de um novo autocarro, ou equilibrando a questão das cedências. -----

----- Considerou que seria um desafio interessante falar com as direções das diferentes Associações e perceber o que as mesmas teriam a dizer relativamente à questão do Complexo Desportivo. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relevou o sucesso, já hoje reconhecido, do “Viva as Associações” e da “Festa da Criança”,



eventos que são levados a efeito com grande persistência por parte da Câmara Municipal. -----

----- De igual forma focou a Comemoração dos 500 anos da Entrega da Carta do Foral e a “Feira Quinhentista” que teve lugar, comemorações estas que coincidiram com a inauguração do “Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”. -----

----- Focou ainda a redução face a 31 de dezembro último, da dívida a fornecedores e a bancos. Uma redução superior a dois milhões de euros em menos de meio ano. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... Na página 2 – Verificamos que foi assinada mais uma escritura a somar a tantas outras e diretamente relacionada com a Nova Alameda da Cidade, voltamos a perguntar ao Sr. Presidente, qual o investimento total desta obra e também qual o investimento elegível e a respetiva percentagem de comparticipação pelo QREN, tendo em atenção que esta obra se encontra já inaugurada há alguns meses atrás. -----

----- Na página 3 – Contencioso – pretendemos deixar aqui uma vez mais o nosso parecer em relação aos muitos processos que se vão instaurando contra o Município, estes fazem-nos acreditar que tem havido por este executivo e o anterior, alguma falta de sensibilidade e bom senso para resolver internamente alguns dos muitos conflitos institucionais e que tem custado muito dinheiro a todos os munícipes deste Concelho. -----

----- Na página 4 – Demolição da Antiga Morgue – informa-nos o Sr. Presidente que por seu despacho foi aberto procedimento concursal, tendo sido convidadas a apresentar proposta cinco empresas e na página 5 para a Conservação e Reabilitação de Linhas de Água na Freguesia de Oliveira do Bairro – aqui somente foi convidada a apresentar proposta uma empresa, a Procipal, Lda. (Explique-nos por favor Sr. Presidente porque usa critérios diferentes



para situações semelhantes).-----

----- Na página 8 – Estamos todos de parabéns pela bela obra que ficou a denominar-se Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, já inaugurado e a funcionar bem, contudo atrevemo-nos a perguntar ao Sr. Presidente, se os apoios dados até aqui ao Centro Cultural Élio Martins vão continuar ou pertencem ao passado? E como e por quem, vão continuar a ser rentabilizados os Auditórios da Junta de Freguesia de Oiã e o do Espaço Inovação? -----

----- Na página 9 – Associação dos Amigos de Perrães (AMPER) – O Sr. Presidente sabe em que situação se encontra o novo Lar de Idosos, cuja construção foi até agora participado pelo Município no valor de 163.200,00€... porventura tem conhecimento das dificuldades que estes enfrentam em estabelecer um acordo de participação com a Segurança Social, estando o mesmo parado por falta de utentes. Perguntamos o que foi que correu mal? -----

----- Na página a seguir à 9 – Prestação de Serviços de Manutenção a 3 Elevadores – feitas as contas cada elevador tem um custo mensal de 75,00€ + IVA, sabe quanto é que a Instituição a que presido paga à OTIS por mês 40€ + IVA, simplesmente o dobro, por aqui se vê o rigor da sua gestão bem como a transparência das adjudicações, lamentamos este e tantos outros casos em que verificamos a falta de rigor nos contratos e nas prestações de serviços ao Município ...” -----

----- **LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO** – entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... Oliveira do Bairro é um concelho que tem crescido em termos populacionais. -----

----- Esse crescimento pode ser entendido ou pode ficar a dever-se a vários fatores e ou opções tomadas. -----

----- Um dos fatores que pode eventualmente contribuir para esse crescimento pode ser a rede de equipamentos existentes no concelho, tais como, Escolas, Zonas Desportivas, Parques



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Lazer, Equipamentos Culturais, entre outros.-----

----- Não obstante dos momentos que temos vivido, o executivo, tem tentado encontrar oportunidades que permitam dar passos para melhorar a qualidade de vida no nosso concelho.

----- Depois de uma aposta forte na área da educação, é agora na cultura que damos mais um grande passo, concluindo e inaugurando no passado dia 06 de abril, o Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, um espaço nobre, aberto à população na área da cultura e que desde esse dia pôde contar com inúmeras iniciativas levadas a cabo. -----

----- Sr. Presidente da Câmara, -----

----- A dinâmica e as iniciativas têm de continuar, para que assim continue o sucesso desta aposta. - -----

----- Agora numa outra frente e na área da saúde, começo por referir que deve desde já haver uma preocupação face à reforma de alguns médicos adstritos ao atual centro de saúde, pressionando as entidades competentes para que isso não seja um entrave ao funcionamento do novo centro de saúde de Oliveira do Bairro, que será mais um equipamento disponibilizado para a população e uma mais valia ao serviço da mesma. -----

----- A construção deste novo centro de saúde é mais uma oportunidade procurada pelo executivo da Câmara Municipal ao longo do tempo. -----

----- Uma aposta forte nesta área.-----

----- Quase a concluir, dizer que é com apreço que se vê que as obras para a construção da Área de Acolhimento Empresarial em Ambiente Urbano – Incubadora de Empresas de Oliveira do Bairro, seguem em bom ritmo. -----

----- Uma aposta forte virada principalmente, para novos empreendedores, uma aposta forte virada principalmente para os jovens, jovens do nosso concelho.-----

----- Para terminar, Áreas como, Educação, Cultura, Saúde, Empreendedorismo, -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Dizem muito ao nosso Executivo da Câmara Municipal ...”-----

----- **LUÍS CARLOS DA SILVA TRIBUNA** - entregou a sua intervenção por escrito, que seguidamente se transcreve: -----

----- “... Cada vez mais o movimento associativo ganha expansão, sendo considerado uma mais valia no desenvolvimento da sociedade. Este reflete o comportamento social dominante nas próprias comunidades, e é visto como uma forma de juntar interesses comuns, defendendo pontos de vista de forma global. “O Associativismo é a expressão organizada da sociedade, apelando à responsabilização e intervenção dos cidadãos em várias esferas da vida social e constitui um importante meio de exercer a cidadania”. O associativismo é expressão e exercício de liberdade e exemplo de vida democrática. É uma escola de vida coletiva, de cooperação, de solidariedade, de generosidade, de independência, de humanismo e cidadania, pelo que, defender, reforçar, apoiar e promover o desenvolvimento do movimento associativo é defender e reforçar a democracia e a participação dos cidadãos na vida social.-----

----- Tem sido preocupação deste executivo subsidiar as associações contribuindo desta forma para a autonomia das mesmas, garantindo sempre transparência e objetividade nos incentivos, não esquecendo a importância das infraestruturas indispensáveis ao bom desenvolvimento das suas atividades. -----

----- Com o objetivo de fortalecer o associativismo no concelho, promovendo o diálogo e o intercâmbio institucional entre a autarquia e os órgãos sociais das associações e coletividades concelhias, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, realizou novamente o Viva as Associações, certame que obteve resposta afirmativa por parte das Associações do Concelho, reforçado pela forte adesão de visitantes, com reorganização do espaço e das atividades/espetáculos.-----

----- O dia 31 de maio e 1 de Junho foram dedicados não só às Associações mas também ao Dia Mundial da Criança, onde o espaço inovação foi transformado num mega parque de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

diversões, que atraiu não só crianças do nosso concelho, como de outros concelhos, nomeadamente Águeda, Anadia e Mealhada. Pela enorme afluência registada, na minha opinião será de repensar a dimensão do espaço e das atividades disponíveis para as crianças.

----- Aos defensores da ideia de que o nosso concelho se encontra amorfo, tenho a transmitir-vos que estão redondamente enganados, pois a aposta no associativismo e na educação que tem sido realizada de forma continuada e crescente, está a dar os seus frutos e o dinamismo do concelho é resultado disso mesmo.-----

----- Certamente que existem muitos caminhos para a concretização de um objetivo, mas na minha opinião este é o caminho mais correto.-----

----- Sr. Presidente e restantes elementos do executivo quero dizer-lhes muito obrigado pela vossa aposta inequívoca nas grandes áreas que são garante do futuro ...”-----

----- ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL – relativamente a este documento disse não ter muito para dizer, como aliás ficou provado, na sua opinião, pelos dois Membros que o antecederam, uma vez que o documento tem muito pouco para analisar. Este documento tem cada vez menos informação. Em dezembro tinha 47 páginas, em fevereiro tinha 38, em abril tinha 30 e agora tem 12, retirando a parte financeira. Significa que o Presidente da Câmara anda a fazer cada vez menos, o que não lhe parece, ou anda a reportar muito pouco. -

----- Mais disse que os Serviços do Município servem para prestar serviços aos Municípes, servem para cumprir as competências do Município, mas servem também para coadjuvar os vários órgãos a responderem perante eles, de forma a que todos possam executar e fazer cumprir as suas competências.-----

----- Assim sendo e se esta escala de redução continuar, na Sessão da Assembleia Municipal de setembro, virá apenas uma folha do Presidente da Câmara a endereçar a Informação Financeira.-----

----- Disse ainda nada ter a dizer acerca da Informação da Atividade Municipal porque a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mesma, na sua opinião, não tem nada.-----

----- Reiterou que existem diversas Unidades de 2.º Grau, mas que as mesmas não reportam nenhuma informação.-----

----- Relativamente à informação da Listagem de Compromissos Plurianuais ao abrigo da Autorização Prévia da Assembleia Municipal, encontram-se mencionadas diversas Contratações de Serviços, mas alguns dos serviços não possuem qualquer tipo de informação, concluindo que se não têm informação as contratações não são necessárias.-----

----- Mais disse que não se trata de falta de respeito pelos órgãos, mas antes o dever que os Serviços têm de reportar a diferentes entidades, como seja o Presidente da Câmara como superior hierárquico, mas têm também de reportar depois ao órgão fiscalizador. A Assembleia Municipal para poder fiscalizar tem de ter informação, caso contrário terão de ir constantemente aos Serviços para entender o que é que os mesmos andam a fazer.-----

----- Referiu que os Membros da Assembleia Municipal têm de ter acesso à informação de alguma forma, mas o Presidente da Câmara de uma forma progressiva, com o direito legal que lhe assiste, tem andado há vários meses a colocar entraves à informação que é prestada pelos Serviços aos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Recordou que no primeiro Mandato do atual Presidente da Câmara, solicitou que os Serviços não reportassem tanta informação, principalmente da área social que informavam tudo o que faziam e muito bem. Agora, passámos do exagero da informação para 10 páginas.-----

----- Mencionou constar da Lei a obrigatoriedade de ser apresentada uma informação escrita do Presidente da Câmara em cada uma das Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal, que tem inclusivamente um período máximo de discussão, de uma hora, porque o legislador pensou que haveria muita informação para ser discutida e se assim é, supõe-se que se deve cumprir a intenção do legislador.-----

----- Acrescentou que, se as Assembleias fossem realizadas mensalmente, 10 páginas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

conteriam informação suficiente, contudo, a última Sessão havida foi no mês de abril e que se nota é que a Informação vem sendo reduzida de Assembleia para Assembleia.-----

----- Recordou que ainda na última Sessão da Assembleia Municipal referiu que havia muitas Unidades Orgânicas que não estavam a prestar a devida informação, inclusivamente que haviam várias que tinham feito uma cópia integral da informação anterior. Pelo que poderá concluir que essas Unidades, ou não andam a fazer nada, ou então andam a gozar com a Assembleia Municipal. Assembleia Municipal enquanto eleitos, mas também com os eleitores, uma vez que foi assumido um compromisso quando foi assinado o Termo de Posse. -----

----- Disse não estar a fazer uma crítica direta aos Serviços e aos funcionários, está isso sim, a fazer uma crítica direta aos responsáveis que lhes dizem que vai haver uma Assembleia Municipal e que têm de reportar a devida informação.-----

----- Relativamente aos Mapas Financeiros, referiu estar prevista uma verba de 10,00 € na rubrica do IVA Reembolsado, mas as receitas liquidadas nesta altura ascendem a 178.391,12 € (cento e setenta e oito mil trezentos e noventa e um euros e doze cêntimos), questionando o porquê deste aumento, que é benéfico para a Câmara Municipal. -----

----- Nos Mapas referentes à Execução das Grandes Opções do Plano, constatou ter havido um aumento relativo à obra da Nova Alameda da Cidade, uma vez que inicialmente a rubrica tinha 1.060.000,00 € (um milhão e sessenta mil euros) e de momento já tem mais 330.000,00 € (trezentos e trinta mil euros), o que não entende uma vez que a obra já foi inaugurada e por indicação do Presidente da Câmara a mesma já se encontrava terminada, pelo que solicitou esclarecimentos sobre este aumento.-----

----- Deu a conhecer que a informação constante do site e que é obrigatória por Lei, relativamente à Dívida a Fornecedores, data de junho de 2012, pelo que importa regularizar a situação. -----

----- **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – tendo em atenção que o que foi bem feito



deve ser evidenciado, felicitou o Executivo Municipal pela realização do evento “Viva as Associações” e “Festa da Criança”, felicitações estas extensivas às Associações do Concelho que estiveram presentes naquele evento.-----

----- No que respeita à empreitada da “Rua das Obras Sociais na Mamarrosa”, procurou saber o que se encontra ainda pendente, aproveitando ainda para questionar se o bico em frente ao terreno do Dr. Fernando Martins irá ter uma solução de modo a permitir que o passeio possa continuar. -----

----- Agradeceu ao Presidente da Câmara por ter mandado solucionar a presença de um buraco em frente ao Polo Escolar da Mamarrosa, para o qual tinha alertado na última Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente a esta empreitada e após o início das obras, apercebeu-se que as mesmas se encontram a ser levadas por diante a “meio gás”, pelo que questionou se a mesma ainda irá ser concluída este ano. -----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – relativamente à empreitada de “Conclusão do Novo Armazém Municipal”, questionou se já está previsto quando é que irá ser efetivada a mudança definitiva de todos os Serviços do Armazém da Câmara Municipal. -----

----- Em relação ao Polo Escolar da Mamarrosa, questionou igualmente se há uma data previsível para conclusão dos trabalhos e se os alunos mudarão para as novas instalações a meio do próximo Ano Letivo, ou se será somente no início do seguinte. -----

----- No que respeita à empreitada da “Rua das Obras Sociais na Mamarrosa” questionou quais as parcelas que são mencionadas na Informação sobre a Atividade Municipal e ao mesmo tempo, qual o ponto de situação sobre as restantes parcelas necessárias para concluir aquela obra.-----

----- Estando mencionado a elaboração de Estudos Preliminares e Projeto dos “Balneários da Piscina, Adaptação da Nave da Piscina e Adaptação do Balneário do Pavilhão”, procurou



saber se tinha a ver com as existentes em Oliveira do Bairro.-----

----- Relativamente ao Museu de Etnomúsica da Bairrada, defendeu uma maior promoção e divulgação do mesmo fora da Vila do Troviscal, pois na sua opinião encontra-se demasiado focado naquela Vila e nas suas Associações e dever-se-ia expandir e ser divulgado para além do Troviscal.-----

----- No que concerne ao Quartel das Artes, questionou se existe algum Técnico devidamente especializado na área de som e luz e igualmente, se existe já um Técnico responsável pela gestão daquele espaço. De igual forma entende que faltará divulgação daquele equipamento fora do Município de Oliveira do Bairro e de um calendário de atividades a seis meses.-----

----- Aproveitou a oportunidade para dar os parabéns ao Presidente da Câmara pela realização do evento “Viva as Associações”, que considerou estar em franco crescimento e que tem constituído uma fonte de receita importante e crescente para as Associações que participam.-----

----- Já no que respeita à atividade “Limpar Portugal” considera que se está a perder aquela que foi a intenção inicial. De início havia uma grande envolvência por parte da população do Concelho e neste momento, está-se a perder a capacidade de motivar as pessoas para a limpeza, receando que o efeito desta iniciativa tenderá a terminar.-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** - tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra:

----- “... No dia 10 de Junho, feriado nacional, pelas 17h 30m no lugar de Vila Verde, numa sala da Igreja, tive oportunidade de estar presente e participar, numa sessão de apresentação e esclarecimento resultante da parceria entre a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e da Igreja de Oliveira do Bairro, sobre o destino a dar à capela velha do lugar, respectivo arranjo urbanístico e de trânsito para o mesmo local.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Com mais de 60 pessoas presentes, com o Sr. Padre Francisco a representar a Igreja, com o Sr. Vice-Presidente da Câmara Cristovão Batista e o chefe de Divisão das Obras Municipais Eng. Rui Morais a representar a Câmara Municipal, as pessoas que quiseram estar presentes nesta sessão, tiveram oportunidade de assistir a uma apresentação sobre o complexo processo de demolição da capela velha, do memorial que vai ser criado no local e dos arranjos urbanísticos e de trânsito que estão a ser delineados e estudados para todo o largo central do lugar de Vila Verde.*-----

----- *Tudo o que mexe com o sentimento ou a religião de uma pessoa é sempre um assunto de extrema sensibilidade, no entanto tivemos oportunidade de ouvir, questionar e ser esclarecidos, dar opiniões e sugestões construtivas sobre o que nos estava a ser apresentado.*

----- *Minhas senhoras e meus senhores, para mim este é um bom exemplo da política de proximidade que todos queremos e que todos gostamos, sempre que possível devemos estar junto dos munícipes do nosso concelho tal como se esteve no dia 10 de Junho, o contributo construtivo dados por todos é sempre positivo, Sr. Presidente da Câmara quero dar os parabéns a si e ao seu executivo por esta sessão de esclarecimento efectuada em parceria com as autoridades religiosas de Oliveira do Bairro.*-----

----- *Nunca é demais ouvirmos e estarmos junto dos munícipes, eleitores e eleitos do nosso concelho.*-----

----- *Este é o caminho certo ...”*-----

----- Neste contexto da proximidade com a população, referiu ainda ter tido a oportunidade de ler no “Jornal da Bairrada” uma referência ao Projeto de Saúde Oral “Sr. Dente”, que venceu o Prémio Nacional Arnaldo Sampaio. Esta é uma iniciativa do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro que estabeleceu uma parceria com a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, entre outros. Considerou que esta era a prova de uma política de proximidade.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Considerou bastante pertinente a questão levantada pelo Membro Luís Ruivo relativamente aos médicos que irão estar ao serviço dos Munícipes nos próximos tempos, uma vez que são muitos aqueles que já solicitaram a reforma. Dentro em breve irá abrir um novo Centro de Saúde, mas ao mesmo tempo Oliveira do Bairro está a ser confrontado com uma situação que não é da responsabilidade do Município, pelo que todos terão de fazer o que lhes for possível para fazer sentir esta preocupação junto do Ministério da Saúde e da ARS.-----

----- Relativamente à questão levantada sobre o rigor na gestão, a respeito do valor a pagar pela manutenção dos elevadores, referiu que as análises não devem ser efetuadas de uma forma superficial, uma vez que se está a querer passar a ideia de que os elevadores são todos iguais e que a sua manutenção é igual, tal não sucede, havendo elevadores cuja manutenção fica mais cara do que em relação a outros.-----

----- Referiu que a questão do acesso à informação é um assunto que a todos os Membros da Assembleia Municipal preocupa, estando certo que toda a informação é corretamente disponibilizada por parte do Presidente da Câmara. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – no que respeita ao facto de ter havido mais uma escritura relacionada com a Alameda, informou que nem sempre coincide o momento entre a contratação e a realização das escrituras.-----

----- Mais disse a obra da Alameda tinha três processos de Candidatura. Pelo facto de ter sido inaugurada e por ter havido uma reprogramação financeira, conseguiu-se incluir mais três ou quatro dossiers de empreitadas acessórias que não constavam do projeto inicial as quais ainda não se encontram completamente executadas. Quer isto dizer que o processo ainda não se encontra encerrado, uma vez que ao inicial se juntaram outras empreitadas que passaram a ser comparticipadas. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que respeita ao Contencioso e se forem retirados aqueles que são interpostos pelo STAL, não são muitos os processos interpostos. -----

----- Em relação ao número de empresas convidadas, lembrou já ter dado essa informação numa Assembleia Municipal. Reiterou que tudo depende do tipo de empreitada que estiver em causa, sendo que tudo tem sido feito e irá continuar a ser feito de acordo com a legislação em vigor e enquanto Presidente da Câmara tudo fará para cumprir. -----

----- Informou que os apoios ao Centro Cultura Prof. Élio Martins irão continuar dado que a Associação tem ainda uma grande dívida para com a Banca relativamente à construção daquele equipamento. Já no que respeita ao apoio dado à dinâmica da Associação, o mesmo terá os seus limites em relação ao apoio que era dado anteriormente. -----

----- Referiu que o Auditório do “Espaço Inovação” funciona mais de metade dos dias do ano. O Auditório de Oiã, anexo à Junta de Freguesia, funciona com regularidade praticamente todos os fins-de-semana, como aliás sucedeu na última sexta-feira, sábado e domingo, pelo que, confessou não ter entendido as perguntas a não ser por desconhecimento ou falta de rigor de quem as faz. -----

----- A respeito do Lar da AMPER, informou que a Câmara Municipal cumpriu e já pagou o acordo que foi feito, não podendo responder por outras entidades. Pelo que tem conhecimento estará para breve a assinatura do acordo com a Segurança Social. -----

----- As parcelas mencionadas na Informação da Atividade Municipal referentes à Mamarrosa são aquelas que já são do conhecimento de todos, estando em estados diferentes de negociação, estando a lutar para que tudo seja levado por diante. -----

----- O Polo Escolar da Mamarrosa encontra-se em fase de construção, não estará pronto a tempo do início do próximo Ano Letivo, mas estará seguramente pronto no início do seguinte. Se estiver antes, entrará em funcionamento se assim se justificar. -----

----- Informou que muito em breve se iniciará a mudança para as novas instalações do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Armazém Municipal, uma vez que de momento já se está na fase de certificações, nomeadamente junto da Certiel. -----

----- Confirmou que os Estudos e Projetos se referem à Piscina de Oliveira do Bairro, uma vez que é essa que é propriedade do Município de Oliveira do Bairro. -----

----- No que respeita ao Quartel das Artes e à sua gestão, informou que o mesmo possui uma gestão técnica de excelência. -----

----- Endossou os parabéns dados pela realização da sessão de apresentação e esclarecimentos realizada em Vila Verde ao Vice-Presidente da Câmara, uma vez que é este que tem em mãos aquele dossier. -----

----- No que respeita à questão do IVA, informou ter-se procedido a uma operação de recuperação de IVA de alguns anos atrás e que não se encontrava previsto efetuar no início do ano, o que demonstra que a Câmara Municipal está atenta a todas as situações. -----

----- Relativamente à questão da informação sobre a Dívida a Fornecedores constante do site, referiu que os Membros da Assembleia Municipal possuem a informação atualizada, tendo aliás já sido aprovadas as Contas do ano de 2013 e no início da discussão do presente ponto da Ordem de Trabalho, informou o ponto de situação atual, face a 31 de dezembro de 2013. ----

----- Em relação à questão sobre a Informação acerca da Atividade Municipal e sobre os Serviços, relevou o esforço que é feito por todos os Chefes de Divisão, que tutelam e são responsáveis por toda a hierarquia abaixo deles, porque acima eles está o Executivo Municipal. O empenho, o trabalho, as solicitações, as atividades e as iniciativas são mais do que alguma vez foram, sendo que o número de funcionários tem vindo a reduzir e o trabalho é muito. -----

----- Acrescentou que a Lei que define as regras de funcionamento das Assembleias, também define as do Executivo. A responsabilidade da Informação é do Presidente da Câmara, que entende relatar aquilo que considera mais importante no período que decorreu entre Assembleias. Procurou saber qual o tipo de entrave que o Presidente da Câmara colocou ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

coloca a qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

----- Considerou conveniente que as contas fossem bem feitas, uma vez que a Câmara Municipal possui dois elevadores, dois elevadores no “Quartel das Artes”, um elevador no IEC, cada um com as suas próprias dimensões. Na Câmara Municipal o contrato é de 40,00 € (quarenta euros) por mês e não a 75,00 € (setenta e cinco euros) como foi mencionado pelo Membro da Assembleia Municipal, pelo que a falta de rigor é daquele Membro e não da Câmara Municipal. Considerou lamentável a forma sistemática como as questões são colocadas por aquele Membro -----

----- Foi solicitado o uso da palavra por parte dos Membros André Chambel e Acácio Oliveira. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – afirmou nunca ter estado em causa a qualidade dos funcionários da Autarquia. Quando falou dos responsáveis, pretendeu reportar-se aos responsáveis políticos, o Presidente da Câmara e os seus Vereadores.-----

----- Em relação à questão das Dívidas a Fornecedores, confirmou que recebeu a informação, contudo, do ponto de vista legal a informação tem de estar disponível no site municipal e essa encontra-se desatualizada.-----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu ter ficado com a impressão que do ponto de vista do Presidente da Câmara está sempre tudo do seu lado e certo, os outros é que estão sempre errados, pelo que, quando entende que deve responder responde e quando entende que não deve responder não responde, porque não quer. -----

----- Em relação à questão da AMPER, recordou a existência do CLAS, que o Presidente da Câmara conhece muito bem, que é o Conselho Local da Ação Social, que normalmente emite alguns pareceres vinculativos para serem feitos os acordos com a Segurança Social. Sem esse parecer a Segurança Social não assina qualquer acordo. Daí ter questionado o que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

terá corrido mal e essa é uma resposta que o Presidente da Câmara tem de dar. -----

----- No que respeita à questão dos elevadores, referiu que na Informação apenas consta “Prestação de Serviços de Manutenção dos Elevadores instalados no Edifício dos Paços do Concelho, Instituto de Educação e Cidadania da Mamarrosa e Quartel das Artes Dr. Alípio Sol”, não sendo complementado com qualquer informação adicional, logo, os Membros da Assembleia desconhecem se são apenas 3 ou mais elevadores instalados. Tal como preconizado pelo Membro André Chambel, existe um deficit de informação e a mesma não foi complementada na intervenção do Presidente da Câmara, que deveria ter informado logo de início que o contrato se reportava à manutenção de cinco elevadores.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – confirmou que a informação prestada é a mais correta e adequada, uma vez que é mencionado o contrato e os locais. Se algum Membro da Assembleia Municipal entende que a informação não é suficiente, antes de intervir, coloca a dúvida. Não entende é que se afirme que há falta de rigor, quando a falta de rigor é do próprio, tendo mais que os Membros da Assembleia Municipal conhecem o edifício dos Paços do Concelho e sabem que existem dois elevadores.--

----- Acrescentou que a Informação sobre a Atividade Municipal é remetida com o devido tempo de antecedência, se entendem que é insuficiente solicitam os devidos esclarecimentos e de acordo com as regras que se encontram estabelecidas, que serão todos prestados. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Apreciação e votação da Proposta de Adesão do Município de Oliveira do Bairro ao Pacto de Autarcas e seus compromissos**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.- -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o ponto é de tal forma claro e objetivo que não terá muito a acrescentar, tanto mais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que esta adesão é levada a efeito por muitas Autarquias do País e cuja Proposta base se encontra perfeitamente explicitada. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra:-----

----- “... *Preservar o nosso planeta, vivermos em harmonia com a natureza, consumirmos os recursos naturais com parcimónia, combatermos o aquecimento global são tudo ações para as quais estamos bastante sensíveis, porque só com esta atitude, generalizada, podemos garantir a nossa qualidade de vida e acima de tudo a qualidade de vida dos nossos filhos e dos filhos destes.*-----

----- *Os objetivos traçados parecem-nos realistas e alcançáveis, uma redução de emissão de 20% relativa às atividades que dependem diretamente da Câmara Municipal.*-----

----- *Por isso iremos apoiar a adesão a este pacto.* -----

----- *Porque fui mesmo muito sucinto neste ponto e porque o senhor Presidente da Câmara há pouco me colocou a pensar, eu vou usar os dois minutos seguintes, a fazer uma reflexão fora deste contexto, e por isso peço deste já desculpa ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas que acho de todo pertinente. O senhor Presidente da Câmara há pouco lançou-me o repto para falar com a direção do Oiã e do Águas Boas, para que eles se entendessem, e depois visse como é. E eu fiquei a pensar ... e sabe qual foi a conclusão a que cheguei ... é que é para isso mesmo que serve a política. Se houvesse um plano de desenvolvimento desportivo para o Concelho, claro e transparente, se fosse dito às associações que nos próximos anos temos para investir, neste caso na freguesia de Oiã, cerca de um milhão de euros em infraestruturas desportivas feitas de acordo com o tal plano, então aí veríamos se*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

elas se entendiam ou não. Assim como as coisas são feitas de forma casuística, é natural que o resultado seja este ...”-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que quando lhe chegou às mãos a documentação referente ao presente assunto, pareceu-lhe ser uma questão inócua, um esforço de vontade de vários autarcas e que vem da CIRA. -----

----- Após ter lido o que consta da Carta de Compromissos referiu ter ficado assustado, uma vez que é dos poucos que não acredita que o aquecimento global esteja tão diretamente ligado à intervenção humana como algumas pessoas querem fazer passar, uma vez que, na sua opinião não há provas que sustentem essas afirmações. -----

----- Acrescentou que o próprio Pacto de Autarcas acarreta outro tipo de consequências mais graves para a sua visão do que deve ser a União Europeia e o caminho que a Europa deveria ter. Ao ser assinado o presente Pacto de Autarcas, Oliveira do Bairro irá, de cruz, comprometer-se com uma série de situações que a Comissão Europeia poderá vir a fazer. -----

----- Segundo este Membro, no próximo Quadro Comunitário de Apoio, quando for aberto o respetivo período de candidatura relativamente a projetos que possam beneficiar os Municípios, poderá mesmo vir a suceder que os projetos não sejam aprovados enquanto os Municípios não assinarem o presente Pacto de Autarcas. Considerou que esta é mais uma forma de os tecnocratas de Bruxelas tentarem impor as suas visões. Uma vez que esses tecnocratas não foram eleitos por ninguém, não gosta que o levem a assinar documentos só porque alguém em Bruxelas entende que deve ser assim. -----

----- Por entender que esta é a agenda de outros a ser imposta aos Municípios, informou que irá votar contra a aprovação da presente adesão. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra:

----- “... *Esta adesão ao Pacto de Autarcas e seus compromissos, que hoje nos é*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentada pelo Executivo Municipal para Apreciação e Votação poderá no futuro, se estudado, planeado e executado de uma forma concreta e efetiva por todos os municípios que compõem a CIRA em parceria com a Universidade de Aveiro, transformar a Região no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável e à eficiência energética. -----

----- *O combate às alterações climáticas e ao desperdício energético são um dos grandes desafios que se colocam a todos os países da União Europeia, Portugal e Oliveira do Bairro fazem parte desse desafio.* -----

----- *Sr. Presidente da Câmara, se o município de Oliveira do Bairro em parceria com os seus pares da CIRA pretende estar no pelotão da frente no que diz respeito a:* -----

----- *- Políticas para a Economia Verde* -----

----- *- Eficiência Energética*-----

----- *- Eficiência Hídrica*-----

----- *- Valorização dos Resíduos*-----

----- *- Construção Sustentável*-----

----- *- Adaptação às alterações climáticas*-----

----- *- Mobilidade Suave e Ecoturismo*-----

----- *A bancada do PSD apoiará de uma forma incondicional esta iniciativa a que o concelho de Oliveira do Bairro pretende aderir ...”* -----

----- *Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal.* -----

----- *Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – afirmou que, quer se goste quer não se goste, o certo é que os Regulamentos dos QREN têm de ter a aprovação dos tecnocratas e quem se quiser candidatar ou está dentro das*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

especificações constantes dos mesmos ou não se candidata. -----

----- A respeito da questão colocada pelo Membro Armando Humberto, lembrou que de entre diversos projetos colocados ao escrutínio dos eleitores nas últimas três Campanhas Eleitorais, os mesmos resolveram escolher aquele que consideravam ser o melhor.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Antes de ser efetuada a votação ausentou-se por alguns instantes o Membro Duarte Novo, não tomando parte na discussão e votação do presente ponto da Ordem de Trabalhos e nos seguintes.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apreciação e votação da Proposta de Adesão do Município de Oliveira do Bairro ao Pacto de Autarcas e seus compromissos**, foi **Aprovado por Maioria**, com o voto contra do Membro André Chambel, a abstenção do Membro João Bastos e com vinte e um votos a favor dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – este é um Regulamento claro, objetivo, respeitador da Lei e pretende que algumas situações que dizem respeito à higiene e à limpeza estejam mais cuidadas e regulamentadas e vem à Assembleia Municipal para a competente aprovação. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** - tendo entregue a sua intervenção por escrito à



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve a mesma na íntegra: -----

----- “... Na justificação que suporta este regulamento, o executivo argumenta e passo a citar “ pretende-se adotar medidas que visem despertar mudanças de atitudes e comportamentos cívicos dos cidadãos para a higiene pública, designadamente o asseio e limpeza dos arruamentos, passeios e outros espaços públicos” fim de citação ... concordamos em absoluto com este conceito, porém parece-nos bem, que este regulamento seja amplamente divulgado pela população, apelando à sua educação, deveres cívicos e valores morais em questão, esta divulgação deve ser a mais eficaz possível e não se cingir unicamente à pagina Web do Município, a qual se encontra cheia de Regulamentos e que em algumas áreas não existe a sua aplicabilidade na prática.-----

----- Temos vindo a constatar que a primeira incumpridora dos normativos é exatamente quem os redige e os manda publicar, “a Autarquia”, isto porque depois das eleições Europeias e até há bem pouco tempo atrás, todos tivemos a ocasião de ver propaganda política colocada na Alameda, a cidade encontra-se desarrumada, com ervas, silvas e arbustos um pouco por todo o lado, as ruas estão sujas e pouco cuidadas, por exemplo a rua Quinta dos Duartes no Silveiro, só lá foi a varredora uma vez desde que ali moro, mas poderia enumerar muitos mais casos que o executivo faz “vista grossa”, porque aplicar a Lei, incomoda os transgressores e muitos destes encontram-se fidelizados no Partido que elegeu este executivo.-----

----- Entendemos que a aposição dos equipamentos destinados à deposição de dejetos de animais, deveria obedecer a um estudo prévio e serem espalhados por toda a cidade e também pelas Freguesias do Concelho. -----

----- Quanto à fiscalização das disposições do regulamento, perguntamos se os trabalhadores que integram a Fiscalização Municipal, tem um horário laboral especial, considerando que se está aqui a atribuir mais competências às Autoridades Policiais, que por força das circunstâncias já não conseguem acudir com eficiência e prontidão aos acidentes e à



Oliveira do Bairro assembleia municipal

criminalidade que dia-a-dia vai crescendo no Concelho, quanto mais ter tempo para levantar autos de contra-ordenação às proibições constantes do artigo 13º (já todos estamos a ver o Sr. Rodrigues, que habitualmente anda nos contentores da cidade a recolher garrafas de plástico a ser punido com uma coima mínima de 25€) ... enfim, parece-nos duvidosa na prática a exequibilidade deste regulamento, contudo merece-nos no mínimo, o benefício da dúvida ...”---

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – referiu que acima de qualquer Regulamento tem de existir a consciência de cada um em fazer cumprir o que está correto. ----

----- Com a contenção de despesas por parte dos Municípios, questionou quem é que irá controlar na prática, fazer cumprir e autuar o que se encontra previsto no presente Regulamento. Se for a GNR, certamente que irá aumentar a insegurança. -----

----- Procurou saber para quando se prevê um Regulamento semelhante mas para o ordenamento do trânsito, das estradas e outras vias.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que na Informação/Proposta do Presidente da Câmara referente ao presente Regulamento é mencionado que o mesmo não foi submetido a discussão pública por não haver nenhum imperativo legal que o obrigue, mas se tivesse sido presente a discussão pública, muito provavelmente muitas das questões que irá colocar seriam escusadas. -----

----- Informou haver ainda muito poucos Regulamentos no País que se cinjam somente à limpeza pública, sendo que a maioria aborda os Resíduos Sólidos ou os Resíduos Urbanos. ----

----- Questionou se os equipamentos destinados à deposição de dejetos de animais, conforme consta do artigo 8.º, serão somente colocados nos centros urbanos, se nos jardins. O Concelho ainda é predominantemente rural, pelo que existem muitos tipos de animais a circular nas estradas e caminhos do Concelho. -----

----- Relativamente ao exposto no artigo 11.º, o seu número 1 refere que os proprietários de terrenos devem manter os mesmos em condições de salubridade, sem resíduos ou qualquer



outro fator com prejuízo para a saúde humana e para o ambiente. No seu número 2, é mencionado que se exceciona do número anterior as situações a que se refere o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, não explicitando quais os artigos ou situações. Sucede que aquele Decreto-Lei se reporta às medidas e ações a desenvolver no âmbito do sistema nacional da defesa da floresta contra incêndios e que tem várias dezenas de artigos, pelo que faltará alguma precisão no que respeita ao excecionamento. -----

----- Mais disse que no ponto imediatamente seguinte refere que nos prédios onde se venha a detetar a possibilidade de propagação de roedores ou insetos, os proprietários são obrigados a proceder ao seu extermínio. Quer isto dizer que, apesar de ser apenas uma possibilidade, os proprietários não devem tomar medidas mas sim de proceder ao extermínio. Isto é tão importante ou não, que depois não há uma contraordenação específica, há lugar à aplicação de uma coima genérica. -----

----- Relativamente ao número seguinte do mesmo artigo 11.º, considerou estranho que não se explicita o prazo para que o proprietário dos terrenos proceda à limpeza, desmatação, desinfestação ou vedação do terreno em questão, questionando como é que se estipulam esses mesmos prazos. -----

----- Relativamente ao ponto 5 do artigo 11.º, aquele refere que a Câmara Municipal poderá executar coercivamente as medidas determinadas, em substituição e a expensas dos responsáveis, estando estes obrigados a permitir o acesso aos seus prédios. Considerou que este normativo não pode ser legal, uma vez que um qualquer funcionário da Câmara Municipal não pode entrar na propriedade de terceiros, a menos que haja uma ordem do Tribunal. Na sua opinião, este tipo de obrigações não pode ser estipulado apenas por um qualquer Regulamento Municipal. -----

----- Referiu que a especificidade dos 2 metros de zona de influência, previsto no número 2 do artigo 10.º, poderá gerar alguma confusão, uma vez que em muitos locais do Concelho os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

espaços comerciais são contíguos, logo, existe uma duplicidade de influência e poderá gerar alguma confusão. -----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – questionou se a Câmara Municipal pode delegar, ou se já se encontra previsto nas competências das Juntas de Freguesia, algum tipo de procedimento relativamente a este assunto, nomeadamente em caso de incumprimento por parte dos particulares. -----

----- **LUÍS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – informou que em dois ou três lugares da Mamarrosa, confinantes com o Concelho de Anadia, existem bastantes silvas e agora, muito recentemente apareceu uma praga de raposas. A questão é que a praga apareceu no Concelho vizinho e depois estendeu-se à Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro. Questionou se poderá a Câmara Municipal acionar as medidas previstas no presente Regulamento. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que em relação à questão do enquadramento legal, o Regulamento foi verificado e foi por si subscrito. Se houver alguma questão que surja à posteriori os Tribunais decidirão os litígios ou as dúvidas. -----

----- Considerou que o presente Regulamento apenas se aplica à área geográfica de Oliveira do Bairro. -----

----- Mencionou que todos os equipamentos presentes na Alameda, nomeadamente nas ilhas ecológicas, já se encontram equipados e agora vem-se regulamentar. Claro está que o mesmo se irá aplicar mais aos centros urbanos. -----

----- Explicou que a Câmara Municipal se encontra a cumprir a Lei em todos os limites e esses limites têm vindo a ser reduzidos e apertados. A redução de pessoal tem vindo a ser



Oliveira do Bairro assembleia municipal

imposto em cada Orçamento Geral do Estado e a Câmara tem de cumprir a Lei. Qualquer funcionário afeto à Câmara Municipal, mesmo que não tenha a categoria de fiscal, tem o dever de reportar algo que não está legal. Daí à obrigação vai alguma distância. -----

----- Perante a afirmação do Membro Acácio Oliveira, procurou saber qual foi o utente do Partido Social Democrata, a quem a Câmara Municipal fez vista grossa e porque essa é uma afirmação muito grave, exigiu que aquele Membro diga quem foi. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu estar perante uma situação que fez a Mesa analisar, avaliar e decidir, uma vez que à Comissão Permanente chegou um Parecer da Dr.^a Maria José Castanheira Neves, Diretora dos Serviços de Apoio Jurídico da CCDR-C, que a propósito de um pedido de um Presidente de Assembleia Municipal sobre as competências da Assembleia Municipal, emitiu um Parecer que os deixou um pouco perplexos. -----

----- Todos os Membros da Comissão Permanente, aquando da elaboração do Regimento, interiorizaram incorretamente no Parecer da Dr.^a Maria José Castanheira Neves, que todas as Propostas que eram submetidas à apreciação e votação da Assembleia Municipal, relativamente a impostos, taxas e outros, a Assembleia teria de votar essas Propostas. Só que, no entendimento daquela jurista não é assim. As Propostas da Câmara Municipal podem ser alteradas pela Assembleia Municipal e não tem de se alterar a Ordem de Trabalhos. Não só relativamente aos impostos, mas também aos Regulamentos. -----

----- Acrescentou que há situações em que as Propostas não podem ser alteradas e esses encontram-se especificados na Lei, todos os restantes, no entender daquela jurista, podem ser propostas alterações e votadas essas Propostas. -----

----- Na situação presente, o Membro André Chambel, propôs ou sugeriu que se fosse possível, iria colocar aqui Propostas de alteração a este Regulamento. Perante tal facto, suscita-se a dúvida se o mesmo está impedido de o fazer ou não. A Assembleia tem de validar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

essas Propostas ou não. A Mesa estará a coartar a liberdade aos Membros da Assembleia Municipal de procederem dessa forma, quando se tem conhecimento prévio desse Parecer. ----

----- Informou os presentes, ter sido formulado um requerimento para que o Presidente da Câmara solicitasse um Parecer acerca do Parecer da Dr.^a Maria José Castanheira Neves, para posteriormente solicitar novo Parecer à CCDR-C. -----

----- Perante esta situação, informou que a Mesa da Assembleia Municipal entende não arriscar e não irá colocar à votação o assunto, retirando o presente ponto da Ordem de Trabalhos, até ao esclarecimento cabal da situação. -----

----- Assim, por decisão da Mesa da Assembleia Municipal, o **5.3. – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro**, não foi colocado à votação, sendo retirado da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Retomou o seu lugar na presente Sessão da Assembleia Municipal o Membro Duarte Novo, tomando parte na discussão e votação dos pontos seguintes da Ordem de Trabalhos. ----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.4. – Apreciação e votação da Proposta para Contratação de Professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) – Ano Letivo 2014-2015**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a informação em causa é explícita e por isso mesmo nada tem a acrescentar. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, que seguidamente se transcreve na íntegra: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “... Já várias vezes aqui dissemos que entendemos que as AEC’s funcionam muito mal, e podiam funcionar muito melhor, nomeadamente se houvesse parcerias com as associações, para que se pudessem fazer coisas diferentes, e verdadeiramente enriquecedoras. Tantos e tantos pais (eu incluído) vão buscar os filhos ao final do dia e depois levam-nos a esta ou aquela associação para irem ao karaté, à música, ao futebol, à natação, etc. Já viram o que é que seria se as crianças pudessem fazer isto ou parte disto até ao final da tarde, sem entrar pela noite dentro, como de resto é feito e bem por exemplo no ensino integrado da música. Será que não podemos avançar numa direção análoga com as AEC’s, fazer das AEC’s verdadeiras atividades extracurriculares. Da forma que estão implementadas são um pouco mais do mesmo, as crianças são mantidas nas salas de aula e os técnicos pouco mais conseguem fazer do que mante-los em segurança até que o tempo termine. Hoje, ao ir buscar as notas do meu filho à escola foi-me pedido que assina-se uma petição exatamente sobre este tema, por isso pedia ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que me autorizasse a ler, pois diz respeito ao tema em discussão: ...”-----

----- Em seguida leu a seguinte petição:-----

----- “Petição por uma “Escola uma segunda Família”-----

----- Para: A Diretora do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e Município na pessoa da Vereadora da Educação.-----

----- No atual contexto que se vive nas escolas do nosso município, enquanto mãe diz-me a consciência que chegou o momento de expressar o meu desagrado e discordância perante uma visão escolar que não coloca em 1.º lugar o interesse das crianças e sim os problemas organizacionais da gestão dos recursos económicos/humanos.-----

----- Assim, o grupo de pais abaixo-assinados vem por este meio requerer as seguintes alterações:-----

----- 1 – Pedimos estabilidade nas relações humanas criadas nas escolas para que haja



Oliveira do Bairro assembleia municipal

um melhor desenvolvimento socioeducativo dos nossos filhos e uma maior proximidade entre a Escola, a Família e a Comunidade. -----

----- Dizemos Não à política de rotatividade constante dos educadores (4 em 4 anos), animadores e auxiliares de educação (2 em 2 anos);-----

----- 2 – Pedimos auxiliares de educação/pessoal não docente com experiência, motivação e formação, capazes de acompanhar devidamente os nossos filhos e de os ajudar na integração escolar de forma a criar recreios emocional e fisicamente seguros. -----

----- Dizemos Não aos auxiliares que são contratados via Centro de Emprego, todos os anos, e que, em muitos casos, permanecem apenas parte do ano letivo; -----

----- 3 – Pedimos a prioridade do tempo letivo e que as Atividades Extra Curriculares (AEC's) sejam lecionadas no final do dia para um maior aproveitamento escolar dos nossos filhos. --- -----

----- Dizemos Não aos horários confusos que misturam tempo letivo com AEC's, por questões de gestão de recursos humanos/económicos;-----

----- 4 – Pedimos um maior número de funcionários a acompanhar as crianças do 1.º ciclo nas horas de refeição com vista a uma educação alimentar. -----

----- Dizemos Não à falta de regras e de acompanhamento adequado nas horas de refeições que levam a que as crianças não comam devidamente e ao desperdício de comida ...” -----

----- Retomando a sua intervenção, acrescentou:-----

----- “... Por isto tudo nós iremo-nos abster neste ponto, não porque tenhamos nada contra o concurso, mas porque esperamos que o município faça muito mais nesta questão ...” -----

*----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – interveio a fim de solicitar esclarecimentos ao Membro que o antecedeu, nomeadamente em que Escola se encontra a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

petição, se o mesmo já se encontra fechado ou não e a quem se pretende fazer chegar a petição.-

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – informou que a Escola mencionada é a EB1 de Oiã, pressupondo que a mesma será encaminhada para a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – complementando a informação do Membro anterior, informou que a mãe que avançou com a petição é a D. Susana que tem quatro filhos, três deles a frequentar a Escola de Oiã e a petição à hora que se veio embora já tinha sido assinada por cerca de 100 pais da Escola de Oiã e iria ainda circular pelas restantes Escolas da Freguesia de Oiã.---

----- Informou ainda, ter tido conhecimento de um outro abaixo-assinado, pelo facto de as Atividades Extra-Curriculares estarem intercaladas no período letivo e que irá chegar à Câmara no início da próxima semana.

----- Tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra:

----- “... A Câmara Municipal faz-me lembrar as histórias dos Irmãos Grimm. Presenteia as crianças com doces, leia-se Festa da Criança, da qual dou os parabéns, e castiga-as com um serviço escolar desajustado.

----- A atual política da Câmara Municipal e do Agrupamento de Escolas deste Concelho coloca, infelizmente, em primeiro lugar, os interesses económico-organizacionais, em detrimento do interesse das crianças.

----- O que nos é transmitido da parte dessas instituições é uma teoria de mudança frequente do pessoal e, porque não, de desorganização e ‘deixar correr o marfim’.

----- Tenho a clara noção, desde sempre, que o objetivo principal é o de ‘confundir’ para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

reinar, ou seja, estamos desde já a preparar a sociedade de amanhã para a instabilidade, por forma a poderem ser mais facilmente governados.-----

----- Toma-se, salvo melhor opinião, os aspetos negativos de uma sociedade economicista e repetem-se os mesmos para calejar o coração das crianças.-----

----- Passando os nossos filhos a maior parte da sua vida na escola, era imperioso encarar a mesma como uma Segunda Família e uma Segunda Casa e não como uma empresa cheia de funcionários a gerir, qual industria transformadora de jovens em máquinas.-----

----- Como tal, enumero 4 fatores considerados tremendamente negativos:-----

----- Primeiro - política de rotatividade do pessoal adotada pelo Agrupamento;-----

----- Segundo – colocação tardia de pessoal auxiliar de educação sem experiência por parte da Câmara Municipal (devia ter sido em Setembro e não em Novembro);-----

----- Terceiro - horários pobres que não promovem nem facilitam a aprendizagem e descanso dos alunos, uma vez que misturam o tempo letivo com o tempo das Atividades Extra Curriculares (AEC'S).-----

----- Começando pelo Primeiro. Não é preciso estudar psicologia do desenvolvimento, para saber que, é muito importante, para as crianças crescerem enquanto pessoas equilibradas, integradas e felizes a estabilidade das relações.-----

----- Que para criar relações de confiança e partilha profundas é preciso tempo.-----

----- Que para conhecer, gostar, confiar e amar outro é preciso contar que está e vai lá estar e que não vai desaparecer sem motivo justificável.-----

----- É óbvio que a nossa vida está sujeita a muitas mudanças e que temos de ajudar os nossos filhos a lidar com elas, o melhor que conseguirem.-----

----- Não podemos, no entanto, provocar mudanças desnecessárias que tiram paz e sentido á vida.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O que vi e senti, ao longo deste ano, como feedback às mudanças de Educadora, Animadoras e Auxiliares foi:-----

----- Nas crianças – Vi, no início, uma sensação de incompreensão como que a dizerem «falta aqui alguém! Porquê?» e logo procuram criar uma ilusão que lhes dê paz «a Educadora estava lá trás (invisível)»; é tudo diferente nas regras da sala e ficam perdidos. Depois deste início encolhem os ombros e dizem «agora, tem de ser assim». -----

----- Nos pais – Sente-se que já não há abertura, confiança, diálogo; perdeu-se a alegria que vinha de um espaço cheio de pessoas que construíram relações próximas às de uma família. - -----

----- Fica um vazio, uma distância entre todos, rostos sérios de quem não sabe o que esperar de um outro desconhecido. Fica um conjunto de pessoas estranhas que tentam muito a custo criar um mínimo de empatia e proximidade. -----

----- Mas como construir relações de confiança leva o seu tempo, será que vale a pena investir nelas? Entretanto, já vamos mudar outra vez de pessoas ao serviço.-----

----- Nos Auxiliares – Vi um encolher de ombros, sinónimo de aceitação/frustração e na relação com os pais uma menor profundidade.-----

----- Nas Educadoras – Senti frustração, desmotivação e revolta. Todo o seu investimento educativo/afetivo para com as crianças, desprezado e desrespeitado. Todo o investimento relacional com as famílias/comunidade deixado a perder. Todo o investimento em material adequado à sua forma de trabalhar subaproveitado.-----

----- Segundo - a colocação tardia de pessoal auxiliar de educação.-----

----- Acho importante dizer que me choca serem colocadas apenas em Novembro as Auxiliares que deviam entrar ao serviço em Setembro e, ainda por cima, provindas de POC'S (pessoas sem experiência e formação adequada). -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Ficaram as crianças com menos três pessoas a ajudar na sua integração, perdidas e sujeitas às malandrices e abusos (por vezes de conotação sexual ou violenta) dos alunos mais velhos. - -----

----- Ainda por cima todos os anos entram funcionários novos provindos de POC'S do Centro de Emprego. -----

----- As crianças já nem se esforçam, por saber o nome das "Donas", só sabemos nomes dos auxiliares que pertencem ao Agrupamento porque estão 2 anos. -----

----- Mas para o ano até esses vão mudar e os nossos filhos ficam sem nenhum elo de confiança a quem pedir ajuda ou com quem partilhar uma dificuldade. -----

----- Será que esperam que se dirijam facilmente a funcionários estranhos que nem o seu nome vão saber?-----

----- É importante que os tempos de recreio sejam emocional e fisicamente seguros. -----

----- É importante a contratação a longo termo de auxiliares de educação, com experiência, motivação e formação e não todos os anos pessoas provindas do Centro de Emprego. -----

----- Terceiro - a mistura das Atividades Extra Curriculares (AEC'S) com o tempo letivo. ----

----- Ao que julgo saber, a Câmara, em conjunto com o Agrupamento colocaram as AEC'S não ao final do dia mas sim intercaladas com o tempo letivo. -----

----- Senti nas crianças um cansaço maior ao final do dia e uma falta de motivação nos dias em que passam o dia inteiro com a Professora de turma. -----

----- Outros agrupamentos, quiçá com mais visão de futuro e predisposição para análises objetivas sabendo, este ano, da maior carga letiva (tempo em sala de aulas) e menor tempo de AEC'S, tiveram o bom senso de terminar o tempo letivo às 16:00 para todos os anos do 1.º ciclo. ---- -----

----- Esta opção facilita a aprendizagem dos alunos, nas horas de maior aproveitamento e



menor cansaço.-----

----- Permite aos pais/familiares, que podem, organizar melhor as suas vidas e levar as crianças mais cedo para casa. Permite às crianças que ficam nas AEC'S terminar o dia de forma lúdica, descontraída e não esgotante.-----

----- Quarto – o insuficiente acompanhamento das crianças do 1.º ciclo nas horas das refeições; -----

----- Estas promovem a confusão total, a falta de regras e medida ao nível da alimentação e o desperdício de comida – entre outros. -----

----- Agora que vamos iniciar um novo ciclo letivo, aproveito o tempo concedido por esta digníssima Assembleia para sensibilizar quem tem o poder e obrigação de gerir e de decidir para deixarem de olhar para números e passarem a olhar para homens e mulheres em fase de começo de construção do seu futuro em sociedade.-----

----- Para informação geral deixo as seguintes notas, uma vez que vamos votar no ponto seguinte a eleição do mesmo, o qual tem aqui presentes alguns representantes:-----

----- Conselhos Municipais de Educação e Carta Educativa -----

----- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro-----

----- CAPÍTULO II -----

----- Conselho municipal de educação -----

----- Artigo 3.º -----

----- Objetivo -----

----- O conselho municipal de educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo. -----

----- *Artigo 4.º* -----

----- *Competências* -----

----- *2 - Compete, ainda, ao conselho municipal de educação analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, em particular no que respeita às características e adequação das instalações, ao desempenho do pessoal docente e não docente e à assiduidade e sucesso escolar das crianças e alunos, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo ...*” -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que está em discussão a admissão de professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular, que há já alguns anos a Câmara Municipal entendeu acolher com o objetivo de melhorar aquilo que o Estado Central poderia oferecer e que por conseguinte não é obrigatório, mas entende-se como uma mais valia e por isso de continuar com a iniciativa.-----

----- Mais disse que se olhasse apenas para os números, seguramente que o assunto não seria apresentado à Assembleia Municipal para discussão e muito menos a tratar dele regularmente. -----

----- Referiu que não subscrevia o conteúdo da petição tal qual a mesma foi redigida, uma vez que, na sua opinião, se está a fazer o que melhor se pode. A Câmara Municipal não é o agrupamento e as Leis não são emanadas pela Câmara Municipal e os pais embora não concordando com as mesmas têm de cumprir as Leis em vigor. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente e não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apreciação e votação da Proposta para Contratação de Professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) – Ano Letivo 2014-2015**, foi **Aprovado por Maioria** com a abstenção dos Membros Armando Pinto e Acácio Oliveira e com vinte e dois votos a favor dos restantes Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou os presentes que já eram vinte e quatro horas, pelo que questionou os Membros da Assembleia Municipal, se previam que os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal poderiam ser concluídos na próxima hora, ou se os Trabalhos devem ser encerrados. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – considerou que se faltasse um ponto ou dois entenderia que os Trabalhos ainda poderiam ser concluídos na próxima hora, contudo ainda faltam cinco pontos para concluir a Ordem de Trabalhos, incluindo a análise à Ata da Reunião que a Comissão Permanente teve com os Autarcas da União das Freguesias, pelo que não prevê que os Trabalhos possam ser concluídos antes da uma da madrugada. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que o entendimento da Mesa da Assembleia Municipal é que tal dependerá em muito do que ainda vier a suceder nos próximos quatro pontos, uma vez que se não houver muitas intervenções e se conseguir em tempo útil resolver esses mesmos quatro pontos ficará ainda tempo suficiente e disponível para debater o último ponto. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – referiu que a Bancada do PPD/PSD entende existir tempo suficiente para concluir a Ordem de Trabalhos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que se iria tentar concluir os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal em tempo útil.-----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.5. – Apreciação e votação da Proposta de Nomeação dos Representantes para integrarem o Conselho Municipal de Educação**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a informação em causa é explícita e por isso mesmo nada tem a acrescentar. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – interveio a fim de se declarar impedido, em virtude de ser um dos indicados na lista que irá à votação e por isso mesmo se irá ausentar enquanto decorrer a discussão e votação do presente assunto. -----

----- Seguidamente e não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apreciação e votação da Proposta de Nomeação dos Representantes para integrarem o Conselho Municipal de Educação**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.6. – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento da Ação Social Escolar para os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o Regulamento anterior já não se encontrava adequado à legislação, que tem vindo a sofrer sucessivas alterações, mantendo-se o restante inalterado. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apreciação e votação da Proposta de Regulamento da Ação Social Escolar para os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.7. – Apreciação e votação da Proposta para cedência de Mobiliário à Junta de Freguesia de Oiã**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que o assunto é claro, mas de forma a cumprir todas as regras tem de ser aprovado pela Assembleia Municipal -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – Tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra:-----

----- “... A bancada do Partido Socialista, quer deixar aqui expresso um elogio ao executivo da Junta de Freguesia de Oiã, pela iniciativa que manifestou neste pedido de cedência de mobiliário à Câmara Municipal, isto revela atenção e denota preocupação na rentabilização de meios inoperantes e de certa maneira votados ao abandono e cuja utilização vai permitir a sua conservação. -----

----- Considerando que este mobiliário é para usar em benefício do bem comum, aprovamos esta cedência, deixando aqui um alerta ao Sr. Presidente da Câmara para inventariar todo o material disponível e o colocar numa plataforma de cedências ou permutas, na página Web da Autarquia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *O mesmo procedimento deve ser tido em conta pelas quatro Freguesias, podendo assim ser rentabilizado o património mobiliário por qualquer Junta de Freguesia do Concelho, associações ou escolas ...* -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que o Membro Acácio Oliveira não acompanha a atividade municipal, uma vez que são raras as Reuniões do Executivo Municipal, em que não são presentes assuntos relacionados com a cedência a Associações, de equipamentos desativados, pelo que está em prática a sugestão veiculada por aquele Membro. -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apreciação e votação da Proposta para cedência de Mobiliário à Junta de Freguesia de Oiã**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.8. – Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Juntas de Freguesia do Município de Oliveira do Bairro**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a presente alteração deveria ter já constado da primeira versão do Regulamento e que respeita à competência de atribuição, para que a mesma possa ser mais célere. -----

----- Reconhece que para os Membros da Assembleia Municipal é sempre um problema grave, quando surge um articulado que atribui ou possa atribuir competências ao Presidente da Câmara e por isso mesmo não se encontra presente na primeira versão do Regulamento já



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aprovado, contudo, depois, não é exequível e por isso mesmo vem esta alteração ao Regulamento à discussão e votação.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou que o Presidente da Câmara esclarecesse melhor o que disse, uma vez que não entendeu.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – solicitou que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referisse o que não tinha entendido.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu não ter entendido a parte final da intervenção do Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que, sempre que um Regulamento é presente à Assembleia Municipal e no seu articulado consta que as decisões podem ser tomadas pelo Presidente da Câmara ou que a Câmara Municipal possa delegar as competências no Presidente da Câmara, como agora consta na presente alteração, é habitual a Assembleia não ver essa situação com agrado e foi o que alertou por antecipação, porque é aquilo que está especificamente em causa neste momento, com esta alteração ao Regulamento. Como se constatou, não é operacional quando uma Junta de Freguesia pede um material e a mesma tenha que aguardar que o assunto seja presente a uma Reunião do Executivo Municipal. Em alternativa e de forma indevida, o que o Presidente da Câmara tem feito é autorizar por razões de urgência e depois remeter o assunto à Reunião de Câmara para ratificação do seu Despacho.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que o Presidente da Câmara está confundido, uma vez que se estava a reportar às competências e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

delegação de competências relacionadas com a autorização prévia genérica, em que o entendimento de alguns Membros da Assembleia Municipal, que este órgão não deve delegar competências suas na Câmara Municipal que por sua vez as delega ou subdelega no Presidente da Câmara. Agora, o que está a tratar agora, é de um Regulamento, que se reporta a competências próprias da Câmara Municipal e a única intervenção da Assembleia Municipal é aprovar ou não o Regulamento.-----

----- Frisou que a única situação que é contra, prende-se com o facto de o Presidente da Câmara ter o poder discricionário em tratar de omissões ou imprecisões dos Regulamentos. ----

----- No que respeita à intervenção do Presidente da Câmara, este reportou-se ao entendimento de alguns Membros da Assembleia Municipal, relativamente às autorizações prévias genéricas, de que a Câmara delegue no Presidente da Câmara uma competência que não é sua. -----

----- O que agora está em causa é um Regulamento Municipal que trata de competências próprias da Câmara Municipal e está a pedir que estas decisões de atribuição às Juntas de Freguesia possam ser feitas pelo Presidente da Câmara ou Vereadores após delegação da competência da Câmara Municipal, uma vez que a competência é da Câmara Municipal. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra:-----

----- “... Partimos do pressuposto que os Presidentes de Junta das quatro Freguesias, aceitaram e subscreveram pacificamente este Regulamento de Apoio, no entanto o mesmo merece-nos alguns reparos e uma proposta, a saber:-----

----- No artigo 3º “Dos tipos de Apoio” para além dos materiais de construção, material publicitário e a cedência de autocarros, a Bancada do Partido Socialista entende que seria uma mais-valia para as Juntas de Freguesia, também poderem contar com os Recursos Humanos cedidos pela Câmara Municipal em situações especiais. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Entendemos por bem que deveria ser fixado neste regulamento um prazo temporal que medeie a entrada na Câmara do pedido de apoio por parte de uma das Juntas de Freguesia e o seu deferimento, a ser considerado este prazo, parece-nos bem que o mesmo seja até 15 dias.* -----

----- *Quanto à alteração proposta ao Regulamento e que tem a ver com a necessidade de aprovação urgente de um apoio e por isso a necessidade da Câmara Municipal delegar o exercício daquelas competências no seu Presidente da Câmara e este por sua vez as possa delegar nos seus vereadores, parece-nos bem, contudo, deverá constar também neste Regulamento que esses pedidos de apoio “ficarão sujeitos a ratificação na 1ª reunião da Câmara Municipal realizada após a sua prática, sob pena de nulidade.”* -----

----- *No artigo 14º - Entrada em vigor – consta que “o presente regulamento entra em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da sua publicação nos termos legais” – Perguntamos qual é a forma ou o meio de publicação legal? Se é por Edital porque não se menciona essa forma legal? Ou existe outra?* -----

----- *A Bancada do Partido Socialista, tendo em atenção que este executivo tem como lema de gestão a “transparência e o rigor”, vem propor a esta Assembleia que seja acrescentado um ponto às disposições finais deste Regulamento com o seguinte teor: “Ao abrigo do presente Regulamento, a Câmara Municipal dará conhecimento da concessão de todos os apoios à Assembleia Municipal, através de relatório Trimestral ...”* -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu não estar confundido, sabendo bem porque disse, o que é que disse e poderá demonstrar isso mesmo em momento oportuno se assim for entendido. -----

----- Lembrou que o que está em discussão é a alteração a um dos artigos do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Regulamento, considerando extemporânea e desajustada o conteúdo da intervenção do Membro Acácio Oliveira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que se poderia equacionar que se estaria perante uma situação análoga ao do Regulamento de Limpeza, contudo a situação é diferente, uma vez que se está a apreciar uma alteração pontual objetiva e específica ao Regulamento que já foi anteriormente aprovado. Todas as restantes sugestões de alteração ao Regulamento deverão ser feitas quando o Executivo entender alterar ou revogar o mesmo.-----

----- No que respeita à Proposta do Partido Socialista, referiu ser entendimento da Mesa da Assembleia Municipal, que a mesma seja apreciada pela Comissão Permanente.-----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Juntas de Freguesia do Município de Oliveira do Bairro** foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal presentes. -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto da Ordem de Trabalhos **5.9. – Análise e discussão da reunião da mesa da Assembleia Municipal e da Comissão Permanente com os autarcas da Assembleia e Junta da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – mencionou ter sido em boa hora que a Comissão Permanente avançou com esta iniciativa no Mandato anterior, sendo inquestionável tratar-se de um processo político local em que a aproximação dos Autarcas é evidente, neste caso, entre os Autarcas da Freguesia e os Membros da Assembleia Municipal, podendo o Executivo Municipal assistir sem direito a



intervir, ouvindo aquilo que os representantes da Freguesia têm para dizer.-----

----- Constatou que todos os eleitos têm vontade dar a sua opinião, propor e dar sugestões e acima de tudo, dar ideias para resolver os pequenos grandes problemas que os afligem no seu dia a dia, sendo que os Munícipes do Concelho desejam e começam a exigir que se pratique uma verdadeira política de proximidade e por isso a Assembleia Municipal vai continuar a ouvir os Autarcas das Freguesias.-----

----- Mencionou que a Ata em questão não é aprovada pelos Membros da Assembleia Municipal mas sim apreciada, não deixa de refletir o que agora procurou transmitir, e que se prende com o desejo de uma maior proximidade da política às pessoas.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – tendo entregue a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, seguidamente se transcreve na íntegra: - -----

----- “... Sobre a reunião ocorrida na Freguesia da União aquilo que eu tenho a dizer é o seguinte:-----

----- *Temos uma nova realidade administrativa, que é a União das Freguesias, que tem tido dificuldades administrativas, que são profundamente lamentáveis e que não tem qualquer tipo de justificação e são mais uma das consequências deste processo ter sido feito às três pancadas. Contudo com mais ou menos dificuldade, com mais ou menos ginástica essas dificuldades tem vindo a ser resolvidas pelo Executivo da União de Freguesias, e aos poucos esta realidade começa a ser assimilada por todos: população, poderes políticos e entidades públicas e privadas. E a verdade é que temos hoje uma nova entidade administrativa que é uma das maiores freguesias do nosso Concelho e para a qual devemos olhar com a redobrada atenção.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Um dos problemas que foi falado diz respeito ao terreno para a Feira de Bustos. Não é obviamente razoável continuar a pretender-se que a Junta continue a arcar com a renda do terreno que neste momento vai nos 920 € por mês. Com tendência para aumentar, porque como sabemos as rendas tem vindo a ser atualizadas em consequência dos aumentos que se têm verificado ao nível do IMI. E sobre isto deixava aqui uma questão ao senhor Presidente da Câmara. Em tempos o senhor comprometeu-se nesta Assembleia a transferir para a então Junta de Bustos o acréscimo de receitas provenientes do aumento do IMI relativo aquele terreno. A minha pergunta é se isso tem sido feita e quanto é que isso abate a estes 920 € mensais? Mas mais do que estes pequenos expedientes o que urge encontrar é uma solução definitiva para o problema. E a solução tem necessariamente que passar pela utilização de um terreno próprio, seja pela aquisição do terreno atual se for possível chegar a entendimento com os proprietários, pela utilização de outro terreno do domínio público, falou-se no terreno que em tempos era para ser usado para o Complexo Desportivo da União Desportiva de Bustos, julgo não ser possível por causa das restrições associadas à zona REN, se não for possível utilizar um terreno já do domínio público a solução terá que passar pela aquisição de um terreno na União onde possa ser instalada a Feira, aquisição do terreno pela Câmara Municipal, porque obviamente a Junta não tem meios para isso, criar nesse espaço as condições para que a Feira possa ser aí instalada e depois deixar a dinamização da Feira à Junta de Freguesia. E isso não seria dar um peixe à Junta mas sim dar-lhe uma cana de pesca, que é muito mais importante. Porque nestas condições estou certo que seria possível rentabilizar a Feira, atraindo pessoas do Concelho e de fora dele, e assim gerar receitas que depois seriam reinvestidas na freguesia em proveito dos fregueses.*-----

----- *Uma nota também muito positiva pela exigência crescente que as pessoas vêm fazendo relativamente ao arranjo e à manutenção dos arruamentos, e isto tem a ver com água, saneamento, alcatroamento e passeios. Considerando aquilo que hoje se paga de água, saneamento e IMI, é mais do que justo que os munícipes passem a ser mais exigentes com*



quem lhes cobra os impostos. -----

----- Uma nota final, para algumas correções, que eu sugeria que se fizessem na ata. Embora a ata não seja aprovada, é um documento que fica, e que por isso deve ficar o melhor possível. Na primeira página onde se referem os participantes na reunião e onde está “o Executivo e membros da Assembleia de Freguesia...”, julgo que ficaria melhor escrever “o Executivo e os membros da Assembleia de Freguesia da União ...”, assim como membros do Executivo e Assembleia Municipal”. Na página 8, onde se refere entre parênteses “... (atualmente ao cuidado da REN).”, julgo que deveria estar “...(atualmente em zona REN).” Na página 11, na intervenção do senhor Deputado Carlos Ferreira, onde se lê “Disse não fazer sentido estar a fazer obra num local que em breve irá sofrer requalificação”, deveria estar “Disse ter-lhe sido dito não fazer sentido estar a fazer obra num local que em breve irá sofrer requalificação”. Na página 17, numa parte relativa a uma intervenção minha e em que se lê: “..., disse que em sua opinião não havia necessidade de construção de um novo auditório uma vez que tinha sido inaugurado o Quartel das Artes na cidade de Oliveira do Bairro, que com certeza serviria para o efeito.” Deveria estar “..., disse que em sua opinião não havia necessidade de construção de um novo grande auditório uma vez que tinha sido inaugurado o Quartel das Artes na cidade de Oliveira do Bairro, que com certeza serviria para o efeito.” Pois é de facto aquilo que eu penso, pois tivemos várias vezes oportunidade de dizer que se se queria avançar com um grande auditório ele deveria estar no Troviscal junto à Escola de Artes porque lá é que havia a necessidade, mas ao ter-se optado por construí-lo aqui em frente à janela do gabinete do Senhor Presidente da Câmara, ele deve ser rentabilizado e não se pode andar a duplicar investimentos desta dimensão, o que não quer dizer que não se crie um espaço na Escola de Artes de apoio às aulas onde se possa fazer as necessárias avaliações e audições, mas isso é algo completamente diferente, não é uma nova casa de espetáculos porque para isso já temos aqui esta, que é necessário acabar de equipar, de forma a ficar com todas as valências funcionais, e acima de tudo é necessário dinamizar e rentabilizar da melhor forma possível. Ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

peelo menos duma forma que não seja muito penalizadora para os bolsos dos contribuintes ...” -

----- **MARCOS DANIEL DA SILVA MARTINS** – entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve: -----

----- “... Portugal, país quase milenar e com uma história deveras rica de acontecimentos e bravuras, é também reconhecido no Mundo moderno pela sua múltipla diversidade de usos e costumes tendo para tal contribuído de forma decisiva o facto de existirem várias regiões, divididas por 308 concelhos e os quais subdivididos por um total de 3091 freguesias, sendo esta a menor divisão administrativa. -----

----- Consciente da importância dessas mesmas freguesias, quero aqui hoje manifestar a minha total satisfação para com a iniciativa da Comissão Permanente desta Assembleia, em reunir com os membros da Assembleia de Freguesia e por conseguinte da Junta respetiva. -----

----- Para este primeiro encontro de trabalho, foi escolhida a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Minhas Sras. e meus Srs. -----

----- Saliento esta atividade como sendo exemplar e classifico-a como expoente máximo da democracia.-----

----- A iniciativa contou com a intervenção de todos os elementos eleitos tanto na Assembleia e Junta de Freguesia, como dos membros da Assembleia Municipal designados para a Comissão Permanente deste Órgão.-----

----- Em suma, muito podemos aplaudir a possibilidade dada para detalhadamente analisar todas as ocorrências nos vários lugares e vilas da Freguesia. -----

----- Foram expostas algumas lacunas existentes e, por parte do Sr. Presidente da Junta, Dr. Duarte Novo, foi dado o ponto de situação de cada qual, bem como perspectivas de resolução das mesmas. Dos temas abordados, pequenas obras, asfaltamentos, entre outros,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atrevo-me a salientar as debilidades existentes na área da saúde, com a conhecida falta de médicos nos postos médicos, uma preocupação generalizada e que sabemos está a ter o enfoque devido por parte do executivo camarário, através de vários contactos por este efetuados.-----

----- *Nesta freguesia, única no concelho alvo de reorganização territorial, foram ainda destacados os vários constrangimentos iniciais de gestão, gerados com esta agregação, o trabalho desenvolvido com as Associações da Freguesia, entre outros.*-----

----- *Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados,*-----

----- *Sugiro de forma veemente que mantenha este modelo de gestão dos trabalhos desta Assembleia e que numa próxima ação semelhante, seja ainda mais aberto o debate e a explanação a todas as Instituições do nosso concelho, mormente as que tem uma missão mais prática e de terreno ...*-----

----- **SUSANA MARISA MARTINS NUNES** – entregou a sua intervenção por escrito e que seguidamente se transcreve:-----

----- *“... Apesar da última Reforma Administrativa do Poder Local, visar a melhoria na gestão do território e na prestação do serviço público aos cidadãos, através de uma esperada administração mais eficaz e eficiente, constata-se que podem existir sérias dificuldades no estabelecimento do paralelismo entre a proximidade e a dimensão.*-----

----- *Numa altura em que o Mapa Territorial de Portugal, sofreu grandes alterações e muitas freguesias foram extintas, a necessidade do poder local se colocar mais próximo das populações é cada vez mais necessário.*-----

----- *É esta proximidade, que ajuda os decisores políticos no conhecimento de uma realidade muitas vezes desconhecida. Por este motivo, a existência de reuniões entre a Comissão Permanente da Assembleia Municipal e as Assembleias e Juntas de Freguesia do nosso Concelho, tornam-se, neste momento, e mais do que nunca, extremamente importantes*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para que nós, enquanto membros desta Assembleia, possamos defender o melhor interesse das populações. E não existe melhor forma para o fazer, do que auscultar aqueles que mais próximos se encontram, como é o caso dos membros das Assembleias e das Juntas de Freguesia. Assim sendo, apenas posso dar os parabéns, ao Sr. Presidente desta Assembleia e à Comissão Permanente, por proporcionarem que tão importantes reuniões aconteçam, como foi o caso da reunião do passado dia 7 de Maio, com os autarcas da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e, por nos permitir a sua observação. Não posso também, deixar de salientar, o notório conhecimento que estes autarcas demonstraram ter da sua freguesia, o que revela um trabalho assertivo e imensa disponibilidade, o que apenas pode ser alvo de um claro reconhecimento, por parte desta Assembleia. -----

----- Nesta reunião, constatámos que a maior dificuldade desta nova reorganização administrativa, prendeu-se não com uma dificuldade no estabelecimento do paralelismo entre a proximidade e a dimensão, mas sim com a tão esperada administração mais eficaz e eficiente. Foi-nos dado a conhecer pelo Sr. Presidente da Junta, as dificuldades burocráticas que o executivo enfrentou devido ao não reconhecimento da União de Freguesias como freguesia, por parte de entidades bancárias, serviços de telecomunicações, rede energética, serviços de registo de propriedade e também pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, o que dificultou a gestão da Junta de Freguesia. Não posso, por este motivo apresentado, também deixar de realçar a importância de ter sido a União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, a escolhida para iniciar este conjunto de reuniões com as freguesias, uma vez que foi a freguesia que teve que lidar com maior número de dificuldades. -----

----- Bem sei, que todos os membros desta Assembleia, bem como do Executivo Municipal, são conhecedores da ata, mas não posso deixar de referir algumas das principais preocupações elencadas pelos senhores membros da Junta e Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Foi referenciada, por mais do que um elemento, a questão das acessibilidades. Sendo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o IPSB-Colégio Frei Gil, uma das maiores escolas da Região, o número de alunos inscritos, ultrapassa o milhar. Por este fator, as horas de entrada e saída dos alunos, são comumente horas de grande afluência de carros, autocarros e bicicletas. Desta forma, os acessos ao IPSB carecem de uma intervenção que consiga colocar em maior segurança todos os veículos que aí circulam e todas as crianças que entram e saem da escola, desacompanhadas por adultos. Frequentemente vemos os alunos a ter que utilizar a estrada, em vez de passeios e os autocarros com sérias dificuldades em fazer manobras. Verifica-se, por isso, que os passeios não são suficientemente largos e contínuos e as próprias estradas não são suficientemente amplas para permitir uma segura utilização. Desta forma, torna-se urgente, a requalificação da zona envolvente ao IPSB. -----

----- Outra preocupação demonstrada foi em relação à água. Como todos sabemos, a gestão da água e o planeamento da sua utilização sustentável são dos maiores desígnios ambientais das sociedades modernas. A escassez de água no mundo é agravada em virtude da desigualdade social e da falta do uso sustentável dos recursos naturais e pode-se mesmo dizer que controlar o uso da água significa deter poder. -----

----- As diferenças registradas entre os países desenvolvidos e os em desenvolvimento chocam e evidenciam que a crise mundial dos recursos hídricos está diretamente ligada às desigualdades sociais. Segundo a UNICEF, um bilião e 200 milhões de pessoas (35% da população mundial) não têm acesso a água tratada e um bilião e 800 milhões de pessoas (43% da população mundial) não contam com serviços adequados de saneamento básico. Cerca de dez milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência de doenças intestinais transmitidas pela água. -----

----- Em 2012, de acordo com o Programa de Vigilância Sanitária da Qualidade da Água para Consumo Humano, da responsabilidade da Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, apenas duas das sete fontes do Concelho monitorizadas, têm água própria para consumo humano. Apenas a água das fontes da Belguinha e da Seara, se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

encontram próprias para consumo. Estas duas fontes apresentam acessos e zonas envolventes bastante díspares e existe a forte preocupação, de que cada vez menos, a fonte da Belguinha seja procurada pelos munícipes, devido à zona envolvente e à dificuldade nos acessos. Por outro lado, na União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, também a Fonte da Saúde, ainda é lembrada por muitos, como uma fonte onde era saudável “encher o garrafão”. Devido à antiguidade do sistema de captação e canalização da água, os autarcas da União acreditam que esse pode ser o agente causador da má qualidade da água e que este mesmo sistema deve ser substituído. -----

----- O nosso Concelho demonstra uma clara preocupação com a água, como se pôde verificar com a adesão do Município às Águas do Carvoeiro e a conservação e reabilitação de linhas de água na freguesia de Oliveira do Bairro, referidas na Atividade Municipal. Estou convicta que também as nossas fontes e a qualidade das suas águas fazem parte dessa mesma preocupação. No entanto, quando se fala de um bem tão precioso e tão escasso, como é o caso da água própria para consumo humano, sentimos sempre que preocupar-nos apenas não basta, porque não sabemos por quanto tempo mais teremos acesso a um bem que tomamos como certo. Urge, por isso, agir para garantir os recursos hídricos do nosso Concelho.

----- Realço também outras preocupações demonstradas nesta reunião, como são o caso dos cerca de 11.040 euros, gastos por ano, apenas no arrendamento do terreno da Feira do Sobreiro; como são o caso da requalificação do Palacete e do Centro de Bustos; como é o caso da Zona Industrial de Bustos; e as preocupações com associações com tanta história na freguesia e no Concelho, como são o caso da União Desportiva de Bustos, o Arviscal e o Troviscalense. -----

----- Sabemos que a Comunidade é a tradição mais viva na organização social. É esta tradição comunitária, que está destinada a perpetuar o modo de produção e de vida, uma vez que se assenta em valores como a solidariedade, a igualdade de direitos, a cooperação e a participação coletiva. Um Município é tão mais atrativo, quanto mais organizado socialmente se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

encontrar. E para que essa organização social aconteça, é preciso que a comunidade aproxime todos os seus organismos e que todos eles se saibam ouvir, respeitar e trabalhar em conjunto.

----- Para concluir, apenas posso referir que, como podemos constatar com estas reuniões, o nosso Concelho encontra-se no bom caminho, tendo responsáveis locais, preocupados em ouvir, respeitar e trabalhar mutuamente ...” -----

----- **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA NUNES DE BASTOS** – deu os parabéns pela iniciativa da Comissão Permanente, que permite dar a conhecer à Assembleia Municipal a real situação em cada uma das Freguesias, lamentando contudo que as reuniões não possam ser abertas aos Munícipes e a outras entidades.-----

----- Considerou, pela leitura que fez da Ata, que as intervenções foram bastante interessantes e úteis, relevando as explicações e justificações dadas pelo Presidente da Junta, mas que poderia ter demonstrado quais as reais necessidades da Freguesia.-----

----- Referiu que foram muitos os Membros da Assembleia de Freguesia que abordaram aspetos importantes e as necessidades das diferentes Vilas que compõem a União de Freguesias. -----

----- **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que na reunião mencionada, foram elencadas algumas preocupações sentidas pelos eleitos locais, uma vez que são aqueles que mais diretamente vivem os problemas da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, sendo que, muitas das preocupações manifestadas na referida reunião foram já transmitidas ao Presidente da Câmara.-----

----- Mais disse que os elementos do Executivo e da Assembleia da Freguesia procuraram transmitir à Comissão Permanente e à Assembleia Municipal aquelas que são as suas principais preocupações, sendo que a Ata apenas reflete apenas o essencial e específico do que foi dito na Reunião, não transcrevendo na íntegra todas as intervenções. -----

----- Mencionou que foi dada alguma ênfase a algumas circunstâncias que ocorreram



derivado do facto de haver uma nova entidade jurídica e muitos dos serviços não se encontravam preparados para lidar com tal situação, daí ter sido mencionado as diferentes dificuldades sentidas na organização, gestão e administração nesta fase inicial.-----

----- Confessou esperar que as reuniões nas Juntas de Freguesia permitam o princípio, o meio e o fim para satisfazer e eliminar lacunas que os Autarcas locais entendem ser da máxima importância.-----

----- Desafiou o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal a descentralizar as Assembleias Municipais e realizar uma delas na União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, à semelhança do que foi feito no anterior Mandato, permitindo desta forma a intervenção dos Munícipes daquela Freguesia.-----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que são regulares as reuniões havidas com os representantes da União das Freguesias, como aliás foi mencionado pelo Presidente da Junta, a fim de debater algumas das preocupações que são sentidas pelos Munícipes, o que significa que os assuntos têm sido tratados pelas entidades competentes e com capacidade de execução.-----

----- Relativamente à menção que se encontra exarada em Ata, de que a AdRA não está a respeitar o acordado e que era o de dotar o restante Concelho das respetivas infraestruturas, convidou os presentes a lerem os Contratos que foram aprovados pela Assembleia Municipal, uma vez que nos mesmos não se encontra clausulado que aquela entidade assumiria dotar o Concelho com as mencionadas infraestruturas de abastecimento. Assim sendo, mencionou não ser verdade que a AdRA não se encontra a cumprir o que foi contratualizado.-----

----- Seguidamente foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro Armando Humberto.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – relativamente ao excesso de IMI que é cobrado ao terreno da Feira de Bustos e que em tempos o Presidente da Câmara afirmou que o acréscimo seria restituído à Junta de Freguesia, questionou se efetivamente já foi colocado em prática, procurando igualmente saber quanto é que esse montante abate aos 920,00 € (novecentos e vinte euros) que a Junta de Freguesia paga por mês do arrendamento daquele terreno. -----

----- Sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, este informou que tendo já passado da hora limite para o encerramento dos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal não iria contribuir para o seu alongamento. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, “5.2. – *Apreciação e votação da Proposta de Adesão do Município de Oliveira do Bairro ao Pacto de Autarcas e seus compromissos*; 5.3. – *Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro*; 5.4. – *Apreciação e votação da Proposta para Contratação de Professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC’S) – Ano Letivo 2014-2015*; 5.5. – *Apreciação e votação da Proposta de Nomeação dos Representantes para integrarem o Conselho Municipal de Educação*; 5.6. – *Apreciação e votação da Proposta de Regulamento da Ação Social Escolar para os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico*; 5.7. – *Apreciação e votação da Proposta para cedência de Mobiliário à Junta de Freguesia de Oiã* e 5.8. – *Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Juntas de Freguesia do Município de Oliveira do Bairro*”. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovaram em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Apreciação e votação da Proposta de Adesão do Município de Oliveira do Bairro ao Pacto de Autarcas e seus compromissos; 5.3. – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro; 5.4. – Apreciação e votação da Proposta para Contratação de Professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) – Ano Letivo 2014-2015; 5.5. – Apreciação e votação da Proposta de Nomeação dos Representantes para integrarem o Conselho Municipal de Educação; 5.6. – Apreciação e votação da Proposta de Regulamento da Ação Social Escolar para os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 5.7. – Apreciação e votação da Proposta para cedência de Mobiliário à Junta de Freguesia de Oiã e 5.8. – Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento sobre as Formas de Apoio às Juntas de Freguesia do Município de Oliveira do Bairro, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----